

São Paulo, 09 de agosto de 2022 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 2T22. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T22 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	1.280,5	1.168,2	1.337,1	(12,6%)	2.448,8	2.938,6	(16,7%)
EBITDA (CVM 527)	1.131,5	873,1	1.130,0	(22,7%)	2.004,7	2.238,1	(10,4%)
Lucro Líquido Alupar	431,0	180,0	332,3	(45,8%)	611,0	655,8	(6,8%)

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	713,7	701,2	579,5	21,0%	1.414,9	1.142,6	23,8%
EBITDA (CVM 527)	622,2	595,6	479,9	24,1%	1.217,8	941,0	29,4%
Lucro Líquido Alupar	166,9	50,2	79,8	(37,1%)	217,1	148,2	46,5%

Teleconferência 2T22 | 10/08/2022

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +55 (11) 4090-1621
 +55 (11) 3181-8565

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 412 717-9627

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:

<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 09/08/2022

ALUP11: R\$ 28,37
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 8,313 bilhões
(1) Units Equivalentes



Acontecimentos do 2T22

Evento		
Maio 2022	Pagamento 1ª Tranche de dividendos	Em 31/05/2022 foram pagos a 1ª tranche dos dividendos aprovados na AGOE de 11/04/2022. Sendo, R\$131.866.690,35, que corresponde a R\$0,15 por ação ordinária, R\$0,15 por ação preferencial, e R\$0,45 por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	1.280,5	1.168,2	1.337,1	(12,6%)	2.448,8	2.938,6	(16,7%)
EBITDA (CVM 527)	1.131,5	873,1	1.130,0	(22,7%)	2.004,7	2.238,1	(10,4%)
Margem EBITDA	88,4%	74,7%	84,5%	(9,8 p.p)	81,9%	76,2%	5,7 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	92,7%	77,7%	92,1%	(14,4 p.p)	85,5%	91,9%	(6,4 p.p)
Resultado Financeiro	(225,3)	(341,0)	(201,1)	69,5%	(566,3)	(411,2)	37,7%
Lucro Líquido consolidado	738,9	367,9	676,5	(45,6%)	1.106,8	1.337,4	(17,2%)
Minoritários Subsidiárias	307,9	187,9	344,1	(45,4%)	495,8	681,6	(27,3%)
Lucro Líquido Alupar	431,0	180,0	332,3	(45,8%)	611,0	655,8	(6,8%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	1,47	0,61	1,13	(45,8%)	2,09	2,24	(6,8%)
Dívida Líquida***	7.809,7	8.301,1	7.489,9	10,8%	8.301,1	7.489,9	10,8%
Dív. Líquida / Ebitda****	1,7	2,4	1,7		2,1	1,7	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	713,7	701,2	579,5	21,0%	1.414,9	1.142,6	23,8%
EBITDA (CVM 527)	622,2	595,6	479,9	24,1%	1.217,8	941,0	29,4%
Margem EBITDA	87,2%	84,9%	82,8%	2,1 p.p	86,1%	82,4%	3,7 p.p
Resultado Financeiro	(224,3)	(339,6)	(199,9)	69,9%	(563,9)	(409,0)	37,9%
Lucro Líquido consolidado	261,2	127,2	174,4	(27,1%)	388,4	327,4	18,6%
Minoritários Subsidiárias	94,3	77,0	94,6	(18,5%)	171,3	179,2	(4,4%)
Lucro Líquido Alupar	166,9	50,2	79,8	(37,1%)	217,1	148,2	46,5%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,57	0,17	0,27	(37,1%)	0,74	0,51	46,5%
Dívida Líquida***	7.809,7	8.301,1	7.489,9	10,8%	8.301,1	7.489,9	10,8%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,1	3,5	3,9		3,4	4,0	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante ****Ebitda Anualizado.

Notas:

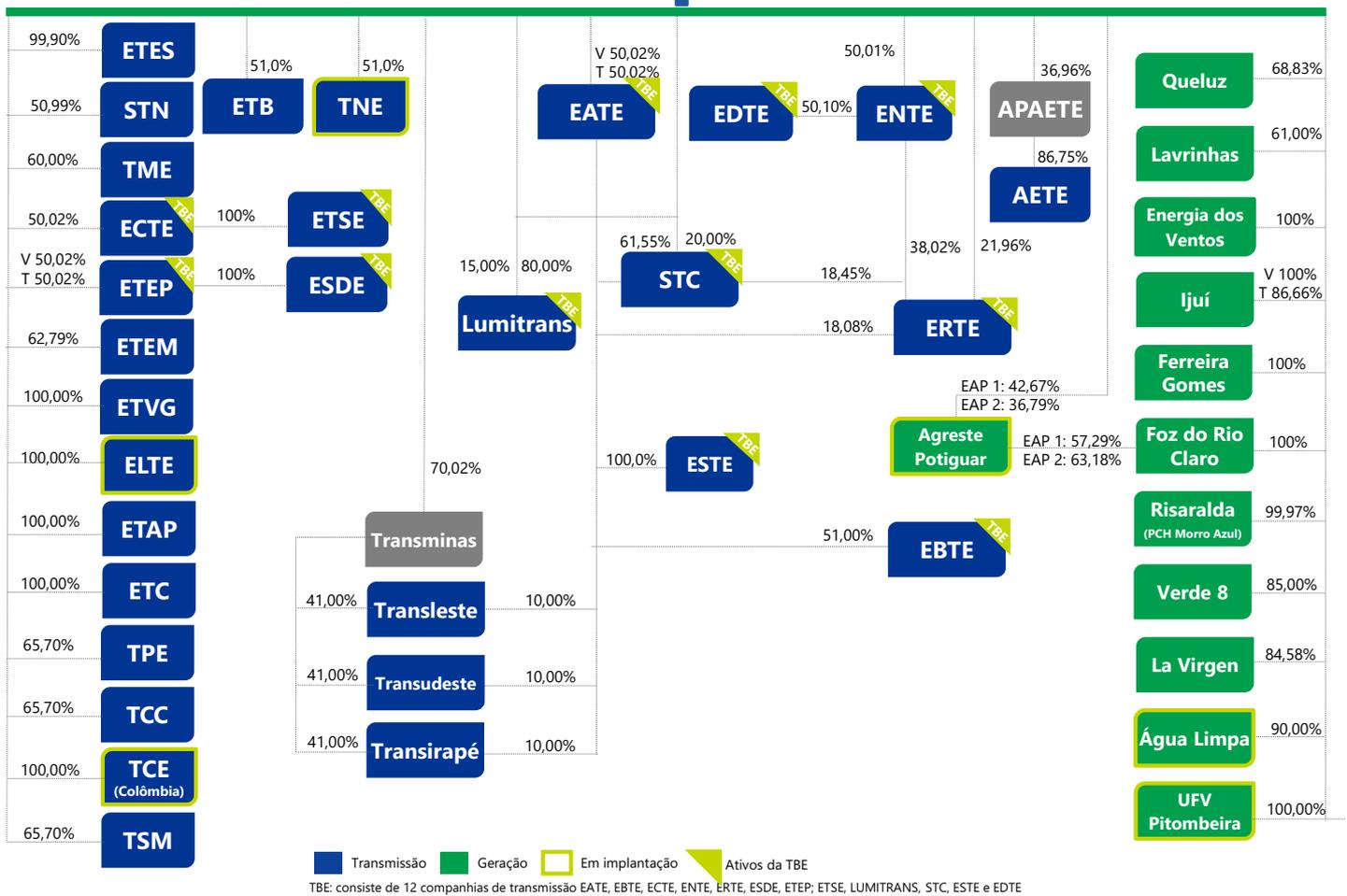
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 27 operacionais e 3 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2024.

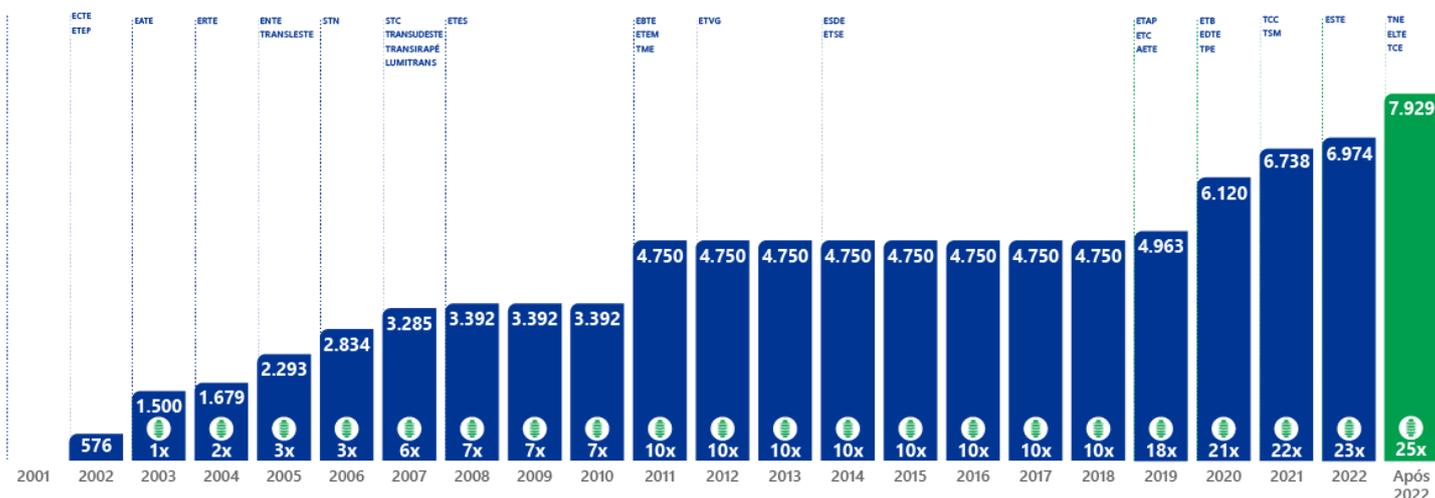
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2021-22)	RAP/RBNI (Ciclo 2022-23)	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 80,6	R\$ 89,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 184,5	R\$ 204,2	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 42,0	R\$ 46,5	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 358,1	R\$ 396,7	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 77,9	R\$ 86,2	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 149,9	R\$ 168,8	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 33,4	R\$ 37,0	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 34,2	R\$ 22,9	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 54,4	R\$ 43,5	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 52,4	R\$ 43,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 43,6	R\$ 30,3	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 20,1	R\$ 23,6	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 52,9	R\$ 59,1	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 58,3	R\$ 65,1	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 15,7	R\$ 17,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 16,2	R\$ 18,1	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 16,4	R\$ 18,3	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 329,1	R\$ 366,0**	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 25,4	R\$ 33,0	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 57,5	R\$ 67,8*	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 61,9	R\$ 68,1	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 36,0	R\$ 39,5	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541km	R\$ 263,1	R\$ 287,9	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288km	R\$ 178,6	R\$ 195,4	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236km	R\$ 123,6	R\$ 135,2	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 120,2 ¹	R\$ 125,9 ²	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 120,0	R\$ 134,1	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 155,3	R\$ 171,5	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 76,1	R\$ 83,6	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 38,9	R\$ 43,1	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.876,0	R\$ 3.121,4	

¹USD 1,0 – BRL 5,00 / ²USD 1,0 – BRL 5,24 / *Valor definido no aditivo ao contrato de concessão, atualizado até mai/22 / ** Valores extraídos da Lista de Módulos Anexo X

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques soleres, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 673,8 MW em operação. Atualmente temos 63,0 MW eólico e 61,7 MWp solar em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

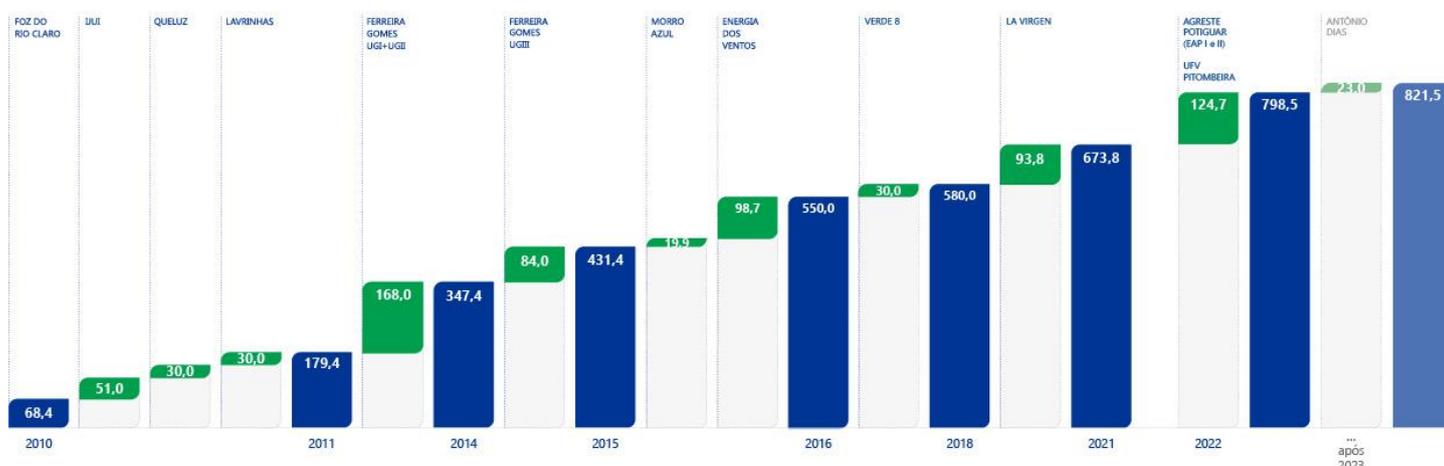
Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/38	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/38	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	100,00%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	84,58%	93,8	59,2
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar							
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Pré – Operacional	100,00%	100,00%	37,8	23,1
AW São João	Jan/20	Jan/55	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	25,2	14,9
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	61,7*	14,9
TOTAL						821,5	471,6

*MWp

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T22.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 4 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	1.115,4	1.028,1	1.186,1	(13,3%)	2.143,5	2.625,7	(18,4%)
Custo dos Serviços Prestados	(33,3)	(34,4)	(31,1)	10,6%	(67,6)	(59,8)	13,0%
Custo de Infraestrutura	(62,4)	(51,3)	(111,7)	(54,0%)	(113,7)	(505,5)	(77,5%)
Depreciação / Amortização	(1,9)	(1,8)	(2,6)	(29,1%)	(3,8)	(4,6)	(19,1%)
Despesas Operacionais	(13,1)	(151,7)	10,4	-	(164,8)	(1,9)	-
EBITDA (CVM 527)	1.006,7	790,7	1.053,7	(25,0%)	1.797,4	2.058,5	(12,7%)
Margem EBITDA	90,3%	76,9%	88,8%	(11,9 p.p)	83,9%	78,4%	5,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	95,6%	81,0%	98,1%	(17,1 p.p)	88,6%	97,1%	(8,5 p.p)
Resultado Financeiro	(241,4)	(270,3)	(146,0)	85,2%	(511,7)	(278,2)	84,0%
Lucro Líquido	649,4	392,5	682,7	(42,5%)	1.042,0	1.350,2	(22,8%)
Dívida Líquida**	5.898,4	6.432,5	5.704,2	12,8%	6.432,5	5.704,2	12,8%
Div. Líquida / EBITDA***	1,5	2,0	1,4		1,8	1,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	546,3	556,0	423,6	31,3%	1.102,3	820,6	34,3%
Custos Operacionais	(34,0)	(34,7)	(30,4)	14,3%	(68,7)	(58,2)	18,1%
Depreciação / Amortização	(67,5)	(73,6)	(54,2)	35,6%	(141,1)	(98,1)	43,8%
Despesas Operacionais	(13,7)	(11,3)	9,3	-	(25,0)	(3,6)	-
EBITDA (CVM 527)	498,6	510,0	402,6	26,7%	1.008,5	758,8	32,9%
Margem EBITDA	91,3%	91,7%	95,0%	(3,3 p.p)	91,5%	92,5%	(1,0 p.p)
Resultado Financeiro	(240,6)	(269,2)	(144,9)	85,7%	(509,8)	(276,3)	84,5%
Lucro Líquido	171,1	150,7	178,4	(15,5%)	321,8	339,3	(5,1%)
Dívida Líquida**	5.898,4	6.432,5	5.704,2	12,8%	6.432,5	5.704,2	12,8%
Div. Líquida / EBITDA***	3,0	3,2	3,5		3,2	3,8	

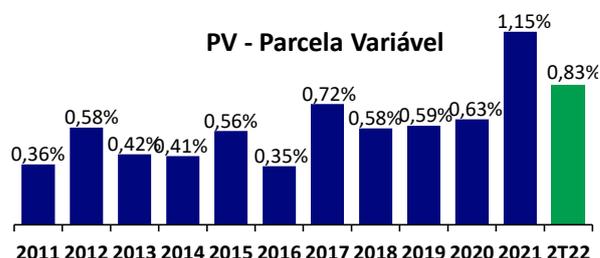
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T22, mantendo a disponibilidade física superior a 99,3%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 2T22 a receita líquida totalizou **R\$ 556,0 mm**, 31,3% superior aos **R\$ 423,6 mm** apurados no 2T21.

Este aumento de **R\$ 132,4 mm** deve-se principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 34,0 mm** no faturamento da transmissora ESTE, devido à sua entrada em operação comercial (fev/22);
- (ii) aumento de **R\$ 33,1 mm** no faturamento da transmissora TSM, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/21);
- (iii) redução de **R\$ 2,8 mm** na transmissora STN e de **R\$ 0,6 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21) e;
- (iv) aumento de **R\$ 74,5 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 107,7 mm** no 2T22, ante os **R\$ 84,1 mm** registrados no 2T21.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 4,4 mm**, sendo:

- (+) R\$ 2,3 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras TSM e ESTE;
- (+) R\$ 1,4 mm nas transmissoras EATE e ETEP, decorrente dos reajuste dos contratos de O&M (Operação), os quais são indexados em IGP-M, sendo o reajuste de 17,8% na EATE e 21,7% na ETEP;
- (+) R\$ 1,3 mm na transmissora ENTE, em razão da contabilização de depósito judicial.

Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado aumento de **R\$ 19,2 mm**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 18,4 mm nas transmissoras TPE, TCC, TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21 e ESTE: fev/22).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 11,9 mm** no 2T22, ante os **R\$ (8,8) mm** apurados no 2T21.

Este aumento de R\$ 20,8 mm deve-se, principalmente a variação de R\$ 20,9 mm na conta **Outras Despesas / Receitas**, exclusivamente pela redução de R\$ R\$ 21,0 mm na conta **Outras Receitas**, sendo:

- (-) R\$ 24,7 mm na transmissora TSM, que apresentou um saldo de R\$ 0,1 mm neste trimestre, ante os R\$ 24,8 mm contabilizados no 2T21. Este saldo registrado no 2T21 foi referente a uma receita extraordinária, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo;
- (+) R\$ 4,4 mm na transmissora EDTE, dado que o saldo unitizado foi superior ao capex realizado, desta forma, esta diferença foi contabilizada na conta “Outras Receitas” neste trimestre.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 510,0 mm** no 2T22, 26,7% superior aos **R\$ 402,6 mm** apurados no 2T21.

A margem EBITDA ficou em **91,7%**, ante os **95,0%** apurado no 2T21.

Esta variação deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 138,1 mm** na **Receita Bruta** principalmente em razão do:

- (i) crescimento de **R\$ 34,0 mm** na receita da transmissora ESTE, devido à sua entrada em operação comercial (fev/22);
- (ii) aumento de **R\$ 33,1 mm** no faturamento da transmissora TSM, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/21);
- (iii) redução de **R\$ 2,8 mm** na transmissora STN e de **R\$ 0,6 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21) e;
- (iv) aumento de **R\$ 74,5 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

(b) aumento de **R\$ 5,7 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 4,8 mm nas transmissoras TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) aumento de **R\$ 4,4 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, conforme detalhado na seção anterior “Custo do Serviço”;

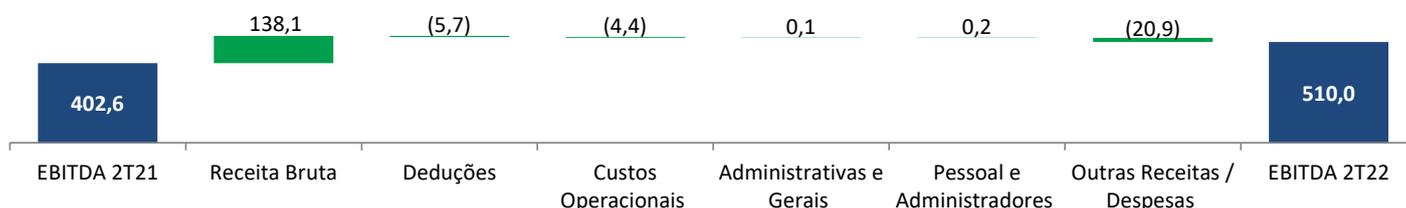
(d) crescimento de **R\$ 20,9 mm** nas **Outras Despesas / Receitas**, exclusivamente pela redução de R\$ R\$ 21,0 mm na conta Outras Receitas, sendo:

(+) R\$ 24,7 mm na transmissora TSM, decorrente da contabilização de uma receita extraordinária de R\$ 24,8 mm no 2T21, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo;

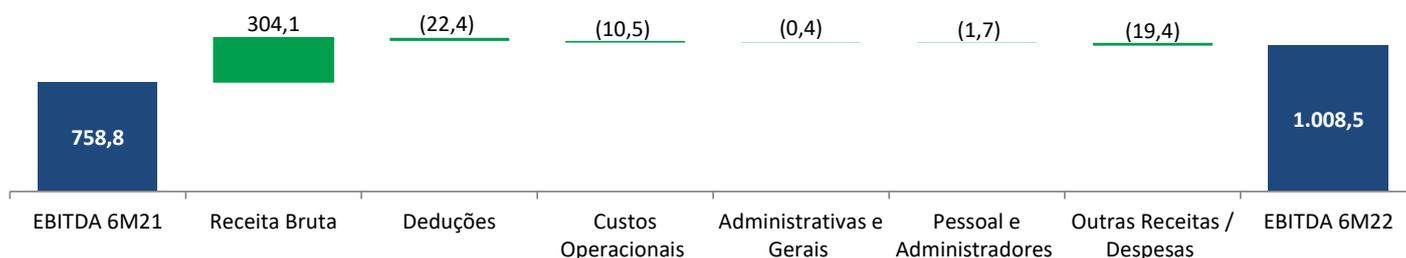
(-) R\$ 4,4 mm na transmissora EDTE, dado que o saldo unitizado foi superior ao capex realizado, desta forma, esta diferença foi contabilizada na conta “Outras Receitas” neste trimestre.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 2T22 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M22 (R\$ MM)



Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 150,7 mm** no 2T22, ante os **R\$ 178,4 mm** apurados no 2T21.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 107,4 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.

(b) crescimento de **R\$ 19,3 mm** na conta **Depreciação/Amortização**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 18,4 mm nas transmissoras TPE, TCC, TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21 e ESTE: fev/22).

(c) aumento de **R\$ 124,2 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) crescimento de **R\$ 137,8 mm** nas **Despesas Financeiras**:

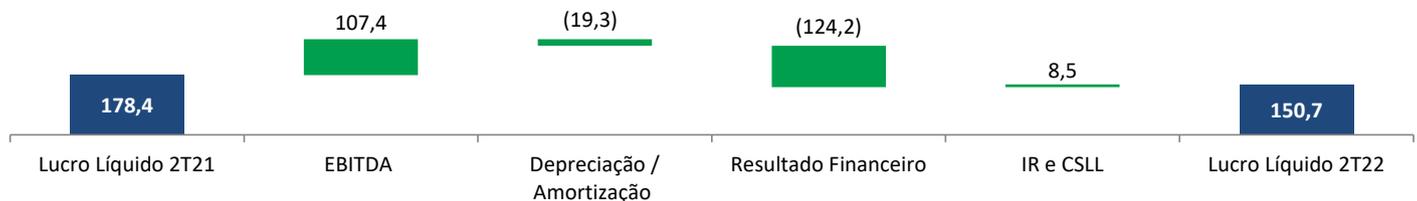
(i.i) aumento de **R\$ 49,9 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE que impactaram esta conta em R\$ 28,0 mm e R\$ 21,9 mm, respectivamente;

(i.ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21 e;

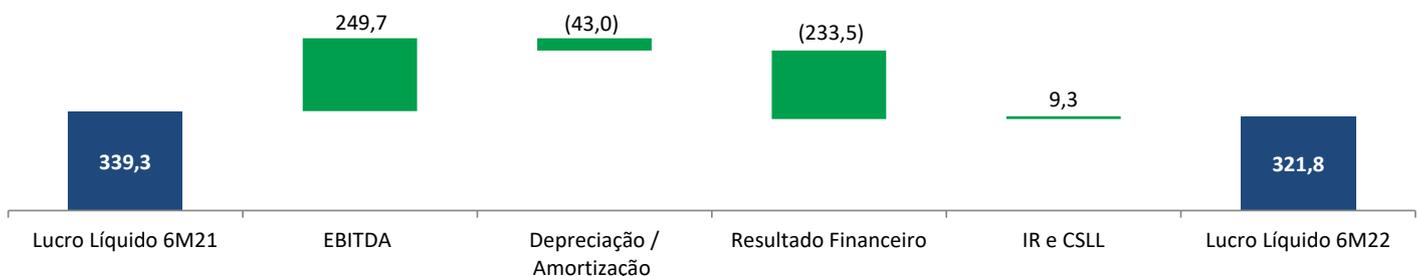
(i.iii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 2,22% no acumulado do 2T22, ante os 1,68% registrados no acumulado do 2T21.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 2T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2022				Período findo em 30/06/2022					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	615.571	1.607	-	613.964	1.220.700	3.215	-	-	1.217.485	
Receita de transmissão de energia	620.747	1.607	-	619.140	1.229.684	3.215	-	-	1.226.469	
(-) Parcela variável	(5.176)	-	-	(5.176)	(8.984)	-	-	-	(8.984)	
Deduções da receita operacional bruta	(59.581)	(306)	-	(59.275)	(118.399)	(550)	-	-	(117.849)	
PIS	(7.633)	(44)	-	(7.589)	(15.133)	(76)	-	-	(15.057)	
COFINS	(35.087)	(200)	-	(34.887)	(69.642)	(349)	-	-	(69.293)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.842)	(42)	-	(8.800)	(17.715)	(84)	-	-	(17.631)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.221)	(5)	-	(2.216)	(4.416)	(11)	-	-	(4.405)	
Fundo de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.221)	(5)	-	(2.216)	(4.416)	(11)	-	-	(4.405)	
Ministério de minas e energia - MME	(1.133)	(3)	-	(1.130)	(2.230)	(6)	-	-	(2.224)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.444)	(7)	-	(2.437)	(4.847)	(13)	-	-	(4.834)	
Receita operacional líquida	555.990	1.301	-	554.689	1.102.301	2.665	-	-	1.099.636	
Custo de operação	(107.665)	(1.354)	-	(106.311)	(208.665)	(3.513)	-	-	(205.152)	
Custo dos serviços prestados	(34.706)	(466)	-	(34.240)	(68.747)	(1.738)	-	-	(67.009)	
Depreciação / Amortização	(72.959)	(888)	-	(72.071)	(139.918)	(1.775)	-	-	(138.143)	
Lucro bruto	448.325	(53)	-	448.378	893.636	(848)	-	-	894.484	
Despesas e receitas operacionais	(11.936)	253	260	(11.929)	(26.165)	(189)	(220)	-	(26.196)	
Administrativas e gerais	(5.126)	59	-	(5.185)	(11.005)	(35)	-	-	(10.970)	
Pessoal	(9.612)	194	-	(9.806)	(18.740)	(154)	-	-	(18.586)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	260	260	-	-	(220)	-	(220)	
Depreciação / Amortização	(607)	-	-	(607)	(1.139)	-	-	-	(1.139)	
Outras receitas	3.682	-	-	3.682	5.217	-	-	-	5.217	
Outras despesas	(273)	-	-	(273)	(498)	-	-	-	(498)	
EBIT	436.389	200	260	436.449	867.471	(1.037)	(220)	-	868.288	
Depreciação / Amortização	(73.566)	(888)	-	(72.678)	(141.057)	(1.775)	-	-	(139.282)	
EBITDA	509.955	1.088	260	509.127	1.008.528	738	(220)	-	1.007.570	
Despesas financeiras	(288.323)	(9)	-	12.188	(542.580)	(15)	-	24.003	(518.562)	
Encargos de dívidas	(273.733)	-	-	(273.733)	(514.382)	-	-	-	(514.382)	
Variações cambiais	71	-	-	71	170	-	-	-	170	
Outras	(14.661)	(9)	-	(14.644)	(28.368)	(15)	-	24.003	(4.350)	
Receitas financeiras	19.161	411	-	18.750	32.819	824	-	-	31.995	
Receitas de aplicações financeiras	18.261	404	-	17.857	30.981	814	-	-	30.167	
Outras	900	7	-	893	1.838	10	-	-	1.828	
EBT	167.227	602	260	179.073	357.710	(228)	(220)	24.003	381.721	
IR / CSLL	(16.531)	(93)	-	(16.438)	(35.905)	(204)	-	-	(35.701)	
Imposto de renda	(5.063)	(75)	-	(4.988)	(11.416)	(147)	-	-	(11.269)	
Contribuição social	(11.355)	(18)	-	(11.337)	(24.426)	(57)	-	-	(24.369)	
Imposto de renda diferido	(113)	-	-	(113)	(63)	-	-	-	(63)	
CSLL diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido Consolidado	150.696	509	260	162.635	321.805	(432)	(220)	24.003	346.020	
Participação de não controladores	-	-	-	(71.678)	-	-	-	-	(150.726)	
Lucro líquido Alupar	150.696	509	260	90.957	321.805	(432)	(220)	24.003	195.294	

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2022 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2022 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2022 e 30/06/2022	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2022 e 30/06/2022
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2022 e 30/06/2022	Ativo Contratual em 30/06/2022
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2022 e 30/06/2022	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/04/2022 e 30/06/2022	
-	
RAP entre 01/04/2022 e 30/06/2022	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2022 e 30/06/2022	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2022	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 1.028,1 mm no 2T22, ante os R\$ 1.186,1 mm apurados no 2T21. As principais variações foram:

(a) redução de R\$ 174,2 mm no faturamento, sendo:

(i) aumento de R\$ 31,2 mm na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou R\$ 133,5 mm neste trimestre ante os R\$ 102,3 mm contabilizados no 2T21. Os principais impactos referem-se a: (i) entrada em operação das transmissoras TCC, TSM e ESTE e; (ii) atualização da receita pelo IGP-M, que ficou em 37,06% no ciclo. Segue abaixo principais variações:

Receita de Operação e Manutenção	Transmissoras					Demais Transmissoras	Total
	TSM	ESTE	EATE	ENTE	ETB		
2T22	5,0	5,8	19,2	17,8	8,0	77,6	133,5
2T21	-	-	13,9	12,8	6,0	69,5	102,3
Variações	5,0	5,8	5,3	5,0	2,0	8,1	31,2

(ii) redução de R\$ 143,0 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 49,1 mm no 2T22, ante os R\$ 192,1 mm registrados no 2T21, principalmente pela:

(ii.i) redução dos investimentos nos projetos TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TSM: dez/21; ESTE: fev/22).

Segue abaixo a abertura das principais variações:

Receita de Infraestrutura	Transmissoras			Demais Transmissoras	Total
	ESTE	TSM	ELTE		
2T22	-	-	47,5	1,6	49,1
2T21	166,1	19,6	4,5	2,0	192,1
Variações	(166,1)	(19,6)	43,0	(0,4)	(143,0)

(iii) redução de R\$ 62,4 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 952,0 mm no 2T22, ante os R\$ 1.014,4 mm registrados no 2T21. Esta variação decorre principalmente da queda na correção monetária dos ativos indexados pelo Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"), que registrou 2,54% neste trimestre ante os 6,31% registrados no 2T21.

(b) redução de R\$ 16,1 mm nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão da redução de R\$ 185,7 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 790,7 mm** no 2T22, ante os **R\$ 1.053,7 mm** apurados no 2T21.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **81,0%**.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) redução de **R\$ 174,2 mm** na **Receita Bruta – IFRS**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

(b) redução de **R\$ 16,1 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão da redução de R\$ 185,7 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

(c) redução de **R\$ 60,4 mm** no **Custo de Infraestrutura**, conforme detalhado abaixo:

Transmissoras						
Custo de Infraestrutura	TCC	TSM	ESTE	ELTE	Demais Transmissoras	Total
2T22	-	-	-	44,4	7,0	51,3
2T21	60,4	87,7	79,4	3,4	1,6	111,7
Variações	60,4	(87,7)	(79,4)	41,0	5,4	(60,4)

(d) aumento de **R\$ 161,8 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**:

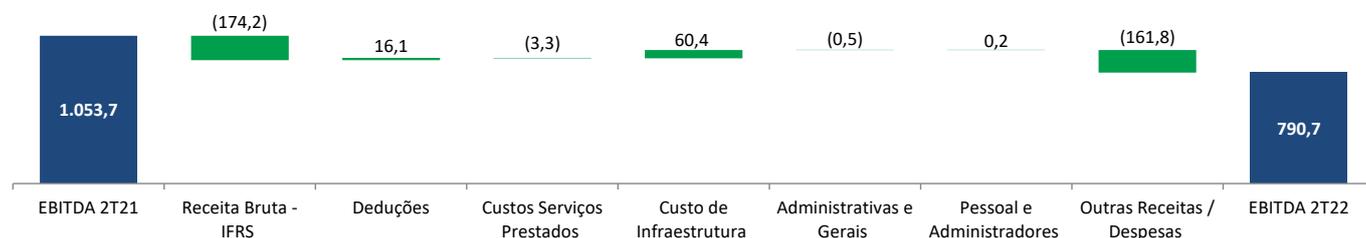
(+) R\$ 24,7 mm na transmissora TSM, decorrente da contabilização de uma receita extraordinária de R\$ 24,8 mm no 2T21, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço e;

(+) R\$ 140,9 mm decorrente do impacto da revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Seguem as variações:

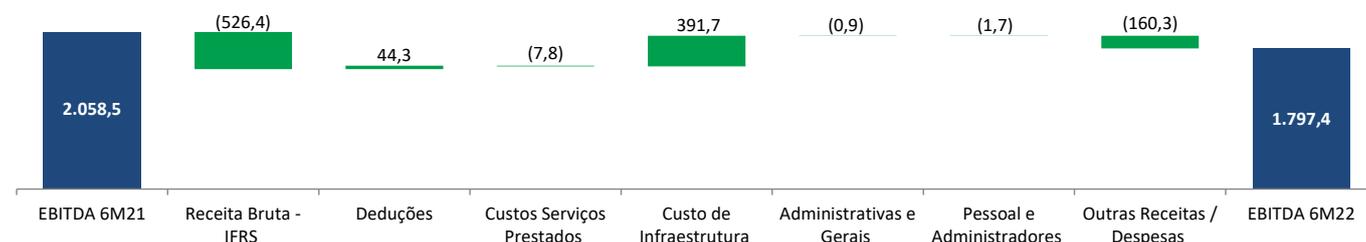
Transmissoras								
Outras Despesas e Receitas	ETB	TCC	TPE	ETES	TNE	ETAP	ETC	Total
2T22	28,2	45,0	66,3	(7,9)	(7,5)	11,0	5,8	140,9
2T21	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações	28,2	45,0	66,3	(7,9)	(7,5)	11,0	5,8	140,9

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 2T22 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M22 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

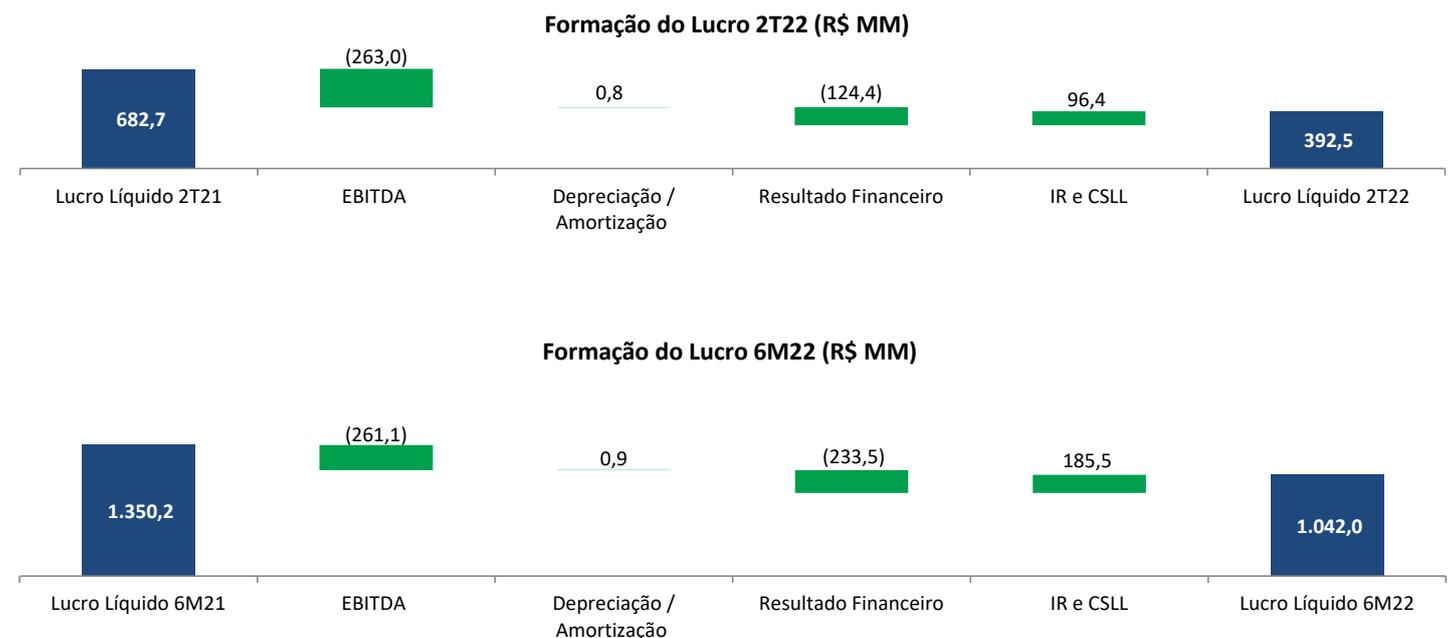
Totalizou R\$ 392,5 mm no 2T22, ante os R\$ 682,7 mm apurados no 2T21.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

- (a) redução de R\$ 263,0 mm no EBITDA, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA - IFRS” anteriormente.
- (b) aumento de R\$ 124,4 mm no Resultado Financeiro, principalmente pelo crescimento de R\$ 133,7 mm nas Despesas Financeiras:
 - (i.i) aumento de R\$ 49,9 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE que impactaram esta conta em R\$ 28,0 mm e R\$ 21,9 mm, respectivamente;
 - (i.ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21 e;
 - (i.iii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 2,22% no acumulado do 2T22, ante os 1,68% registrados no acumulado do 2T21.
- (c) redução de R\$ 96,4 mm no IRPJ/CSLL, principalmente pela redução de R\$ 87,8 mm no IRPJ/CSLL Diferido. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

IR / CSLL (Corrente / Diferido)	Transmissoras									Total
	ETB	TSM	ESTE	TCC	TPE	EATE	ENTE	ECTE	Demais Transmissoras	
2T22	5,9	8,3	14,2	7,2	7,0	19,2	9,4	5,8	49,0	126,1
2T21	16,7	(10,5)	28,6	43,9	29,2	39,7	16,6	12,5	45,9	222,5
Variações	(10,8)	18,8	(14,4)	(36,6)	(22,1)	(20,5)	(7,2)	(6,7)	3,1	(96,4)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2022				Período findo em 30/06/2022					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.134.629	7.416		1.127.213	2.365.484	11.611			2.353.873	
Receita de operação e manutenção	138.699	430		138.269	274.992	861			274.131	
Receita de infraestrutura	49.085	740		48.345	156.446	(1.183)			157.629	
Remuneração do Ativo de Concessão	952.021	6.246		945.775	1.943.030	11.933			1.931.097	
(-) Parcela variável	(5.176)	-		(5.176)	(8.984)	-			(8.984)	
Deduções da receita operacional bruta	(106.515)	(1.018)		(105.497)	(221.952)	(1.579)			(220.373)	
PIS	(7.633)	(44)		(7.589)	(15.133)	(76)			(15.057)	
COFINS	(35.087)	(200)		(34.887)	(69.642)	(349)			(69.293)	
PIS diferido	(7.489)	(96)		(7.393)	(16.525)	(139)			(16.386)	
COFINS diferido	(34.498)	(441)		(34.057)	(76.128)	(638)			(75.490)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.842)	(42)		(8.800)	(17.715)	(84)			(17.631)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(4.084)	(151)		(3.933)	(8.380)	(218)			(8.162)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.221)	(5)		(2.216)	(4.416)	(11)			(4.405)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.221)	(5)		(2.216)	(4.416)	(11)			(4.405)	
Ministério de minas e energia - MME	(1.133)	(3)		(1.130)	(2.230)	(6)			(2.224)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.444)	(7)		(2.437)	(4.847)	(13)			(4.834)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(863)	(24)		(839)	(2.520)	(34)			(2.486)	
Receita operacional líquida	1.028.114	6.398		1.021.716	2.143.532	10.032			2.133.500	
Custo de operação	(86.829)	(7.169)		(79.660)	(183.800)	(11.161)			(172.639)	
Custo dos serviços prestados	(34.352)	(442)		(33.910)	(67.632)	(1.700)			(65.932)	
Custo de infraestrutura	(51.349)	(6.706)		(44.643)	(113.734)	(9.427)			(104.307)	
Depreciação / Amortização	(1.128)	(21)		(1.107)	(2.434)	(34)			(2.400)	
Lucro bruto	941.285	(771)		942.056	1.959.732	(1.129)			1.960.861	
Despesas e receitas operacionais	(152.379)	7.794	2.533	(157.640)	(166.077)	7.352	2.419		(171.010)	
Administrativas e gerais	(4.603)	59		(4.662)	(9.845)	(35)			(9.810)	
Pessoal	(9.612)	194		(9.806)	(18.740)	(154)			(18.586)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.533	2.533	-	-	2.419		2.419	
Depreciação / Amortização	(704)	-		(704)	(1.322)	-			(1.322)	
Outras receitas	19.108	7.541		11.567	20.623	7.541			13.082	
Outras despesas	(156.568)	-		(156.568)	(156.793)	-			(156.793)	
EBIT	788.906	7.023	2.533	784.416	1.793.655	6.223	2.419		1.789.851	
Depreciação / Amortização	(1.832)	(21)		(1.811)	(3.756)	(34)			(3.722)	
EBITDA	790.738	7.044	2.533	786.227	1.797.411	6.257	2.419		1.793.573	
Despesas financeiras	(292.056)	(11)		(279.857)	(547.281)	(17)		24.003	(523.261)	
Encargos de dívidas	(277.466)	(2)		(277.464)	(519.083)	(2)		-	(519.081)	
Variações cambiais	71	-		71	170	-		-	170	
Outras	(14.661)	(9)		(2.464)	(28.368)	(15)		24.003	(4.350)	
Receitas financeiras	21.746	411		21.335	35.584	824			34.760	
Receitas de aplicações financeiras	18.261	404		17.857	30.981	814			30.167	
Outras	3.485	7		3.478	4.603	10			4.593	
(270.310)	400	-	12.188	(258.522)	(511.697)	807	-	24.003	(488.501)	
EBT	518.596	7.423	2.533	525.894	1.281.958	7.030	2.419	24.003	1.301.350	
IR / CSLL	(126.077)	(2.456)		(123.621)	(240.006)	(2.286)			(237.720)	
Imposto de renda	(5.063)	(75)		(4.988)	(11.416)	(147)			(11.269)	
Contribuição social	(11.355)	(18)		(11.337)	(24.426)	(57)			(24.369)	
Imposto de renda diferido	(76.818)	(1.738)		(75.080)	(121.617)	(1.531)			(120.086)	
CSLL diferido	(32.841)	(625)		(32.216)	(82.547)	(551)			(81.996)	
Lucro líquido Consolidado	392.519	4.967	2.533	12.188	1.041.952	4.744	2.419	24.003	1.063.630	
Participação de não controladores									(463.883)	
Lucro líquido Alupar				224.886					599.747	

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE	715	R\$ 366,0	R\$ 1.864,7 ⁽⁵⁾	R\$ 310,4	2024	2024
ELTE	40	R\$ 67,8	R\$ 530,0	R\$ 71,8	2024	2024
TCE	200	US\$ 24,0	U\$ 165,0	U\$ 78,0 ⁽⁶⁾	2023	2023

(1) Ciclo 2022/2023

(2) Investimento na data base junho/22.

(3) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

(4) Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA até jun/22.

(6) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,24 (Base 30/06/2022)

Projetos em fase de Licenciamento Ambiental

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramitou perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte

integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do empreendimento para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, foi apresentado pela TNE à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trina e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04/05/2021.

Em 25/03/2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido para solução de controvérsias com a instauração de arbitragem para definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00 (base: março/2019). Consequentemente, em 10/09/2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17/09/2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Em 28/09/2021, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 para a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, a qual encontra-se em discussão por meio da [Ação Civil Pública nº 0018408-23.2013.4.01.3200](#) e [Ação Civil Pública nº 0018032-66.2015.4.01.3200](#), proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos; e da [Ação Civil Pública nº 1030014-50.2021.4.01.3200](#), proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE, visando a declaração de nulidade da referida licença.

Adicionalmente, em 26/11/2021, a TNE protocolou na ANEEL o pedido de reequilíbrio do Contrato de Concessão, conforme determinado no Termo de Compromisso Arbitral e no Aditivo ao Contrato de Concessão. A ANEEL deliberou sobre o pleito, negando o pedido por meio do Despacho ANEEL Nº 728, de 22 de março de 2022, publicado no DOU em 28/03/2022.

Em 11/05/2022, na forma do Termo de Compromisso Arbitral firmado entre TNE e ANEEL, foi encaminhado à Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional o Requerimento de Instauração de Arbitragem, requerendo a declaração do direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão.

O procedimento arbitral encontra-se em fase inicial, relativa à composição do tribunal arbitral.

Destacamos que o CER encontra-se em operação comercial desde maio de 2015 na SE Boa Vista, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA LI Emitida: 15/01/21	-	-	-
ELTE	05/09/2014 / 08/01/2021	SP	CETESB Manoel da Nóbrega LI Emitida: 30/11/2021 Domênico Rangoni LP Emitida: 31/03/2022	Protocolo 16/03/2021	Aprovado 10/03/2022	Aprovado 17/04/2015

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até julho de 2023.

No 2T22 houveram avanços nas seguintes atividades: negociações fundiárias; processos de fabricação; transporte dos equipamentos e na construção da linha de transmissão. Adicionalmente foi dada continuidade na negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto (licença atualmente contempla 98% do projeto).

Marcos do Projeto:

Evolução Fundiária: 90%.

Suprimentos das Subestações e da linha de Transmissão: 55%

Obras Civis: 20%

Montagem: 2%

OBS: A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021, equivalente a 1/12 (um doze avos) da RAP atual de USD 24,0 mm. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

No 2T22 foi protocolado o pedido de Licença de Instalação do trecho do litoral norte, Subestação Domênico Rangoni de 345/138 kV e foi concluída a supressão vegetal da Subestação Manoel da Nóbrega de 230/88 kV.

Marcos do Projeto:

Evolução Fundiária: 83%

Terraplanagem: 65%

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T22.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida	165,1	156,7	173,9	(9,9%)	321,8	344,4	(6,6%)
Custos Operacionais	(31,6)	(39,3)	(27,3)	44,0%	(70,9)	(51,0)	39,0%
Depreciação / Amortização	(34,4)	(33,7)	(26,7)	26,2%	(68,1)	(53,5)	27,4%
Compra de Energia	(10,0)	(9,4)	(48,7)	(80,6%)	(19,5)	(76,9)	(74,7%)
Despesas Operacionais	8,7	(2,7)	(6,9)	(61,6%)	6,0	(11,2)	-
EBITDA (CVM 527)	132,1	105,3	91,0	15,7%	237,4	205,3	15,7%
Margem EBITDA	80,0%	67,2%	52,3%	14,9 p.p	73,8%	59,6%	14,2 p.p
Resultado Financeiro	(10,2)	(61,5)	(47,1)	30,6%	(71,7)	(106,0)	(32,4%)
Lucro Líquido / Prejuízo	75,2	3,4	15,5	(78,3%)	78,6	38,3	105,2%
Dívida Líquida*	1.371,4	1.450,0	1.423,4	1,9%	1.450,0	1.423,4	1,9%
Dívida Líquida / EBITDA**	2,6	3,4	3,9		3,1	3,5	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 156,7 mm** no 2T22, ante os **R\$ 173,9 mm** apurados no 2T21. Abaixo seguem as principais variações:

- (a) (+) R\$ 14,5 mm na UHE La Virgen
- (b) (-) R\$ 13,8 mm na PCH Verde 8;
- (c) (+) R\$ 8,6 mm na PCH Queluz;
- (d) (+) R\$ 8,8 mm na PCH Lavrinhas;

Segue abaixo as principais variações no faturamento:

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado			
	2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR														458.646	187,30	85.906	458.646	187,30	85.906
Contrato Bilateral ACL	22.932	468,17	10.736	22.932	468,17	10.736								114.537	250,49	28.690	160.401	312,73	50.162
Comercialização	26.892	137,76	3.705	25.812	141,14	3.643	50.832	91,13	4.632	113.519	149,89	17.015					217.055	133,58	28.995
CCEE/Ajustes			178			144			203							3.457			3.983
Total			14.619			14.523			4.835			17.015			118.053				169.045
Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado			
2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	
Contrato Bilateral ACR														454.640	171,84	78.125	454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	22.932	392,31	8.997	22.932	392,31	8.997								122.364	236,07	28.887	168.228	278,67	46.880
Comercialização	45.696	256,19	11.707	45.840	256,50	11.758	59.400	263,17	15.632	19.712	129,77	2.558		5.040	336,32	1.695	175.688	246,75	43.351
Partes Relacionadas							3.720	220,10	819								3.720	220	819
CCEE/Ajustes			2.035			2.042			3.338							8.369			15.784
Impostos																241			241
Total			22.739			22.797			19.789			2.558			117.317				185.200
Variações			(8.120)			(8.274)			(14.954)			14.457			736				(16.154)

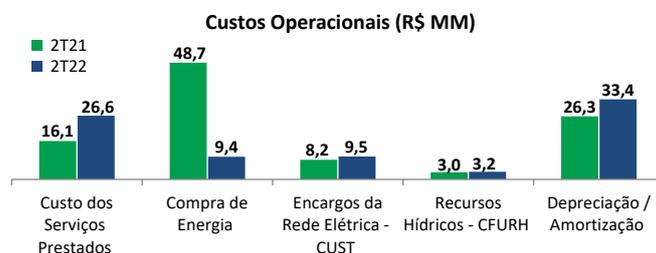
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	836.102	197,42	165,1
1.1 ACR	458.646	187,30	85,9
1.2 ACL	160.401	312,73	50,2
1.3 ACL - Comercialização	217.055	133,58	29,0
2. SPOT / CCEE			4,0
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			-
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			169,0
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			13,2
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			182,2
7. ELIMINAÇÕES			(21,8)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			160,4

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 82,2 mm no 2T22, 19,7% inferior aos R\$ 102,3 mm registrados no 2T21. Esta variação é explicada pelo:

(a) aumento de R\$ 10,5 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente pelo crescimento de R\$ 8,2 mm na UHE La Virgen, sendo: (i) R\$ 5,5 mm decorrente da entrada em operação comercial da usina em julho/21 e; (ii) R\$ 2,7 mm, em razão, da reclassificação contábil da conta Administrativas e Gerais para Custos.



(b) redução de R\$ 39,2 mm na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Demais Geradoras			Geração Combinado		
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
2T22																		
Comercialização	(19.422)	117,94	(2.291)	(19.062)	119,06	(2.269)	(21.048)	71,60	(1.507)	(22.692)	67,48	(1.531)				(82.224)	92,41	(7.598)
Partes Relacionadas										(47.083)	55,70	(2.623)				(47.083)	55,70	(2.623)
CCEE/ Ajustes			16			17			(71)			(21)			(72)			(130)
Impostos			208,26			207,55			134			371			(17)			904
Total			(2.066)			(2.045)			(1.444)			(3.804)			(88)			(9.446)
2T21																		
Comercialização	(22.932)	200,00	(4.586)	(22.932)	200,00	(4.586)	(39.312)	231,76	(9.111)	(48.120)	152,12	(7.320)				(133.296)	192,08	(25.604)
Partes Relacionadas										(189.994)	138,84	(26.379)				(189.994)	138,84	(26.379)
CCEE/ Ajustes			(199)			(156)			(149)						318			(186)
Impostos									704			2.778						3.482
Total			(4.786)			(4.743)			(8.556)			(30.921)			318			(48.687)
Variações			2.720			2.698			7.112			27.117			(407)			39.241

(c) aumento de R\$ 7,1 mm na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial da usina em julho/21.

(d) aumento de R\$ 1,3 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) R\$ 0,6 mm na UHE Ferreira Gomes, devido ao reajuste das TUSTs para o ciclo 2021-2022 (Resolução Homologatória Aneel nº 7.896 de 13/07/2021) e;

(+) R\$ 0,3 mm nas eólicas Agreste Potiguar, referente a reserva do ponto de escoamento a partir de junho/22.

Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 3,0 mm no 2T22, 59,5% inferior aos R\$ 7,3 mm apurados no 2T21. Esta variação deve-se:

(-) R\$ 6,3 mm na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pela redução de R\$ 4,4 mm na UHE La Virgen. Esta redução deve-se exclusivamente a reclassificação contábil, sendo R\$ 2,7 mm reclassificados para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores.



(+) R\$ 2,9 mm na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pelo aumento de R\$ 1,8 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial da usina em julho/21.

EBITDA

No 2T22, o EBITDA totalizou R\$ 105,3 mm, 15,7% superior aos R\$ 91,0 mm registrados no 2T21.

O EBITDA foi impactado principalmente pela:

(a) redução de R\$ 16,2 mm na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR													458.646	187,30	85.906	458.646	187,30	85.906
Contrato Bilateral ACL	22.932	468,17	10.736	22.932	468,17	10.736							114.537	250,49	28.690	160.401	312,73	50.162
Comercialização	26.892	137,76	3.705	25.812	141,14	3.643	50.832	91,13	4.632	113.519	149,89	17.015				217.055	133,58	28.995
CCEE/Ajustes		178			144				203						3.457			3.983
Total		14.619			14.523				4.835			17.015			118.053			169.045

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR													454.640	171,84	78.125	454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	22.932	392,31	8.997	22.932	392,31	8.997							122.364	236,07	28.887	168.228	278,67	46.880
Comercialização	45.696	256,19	11.707	45.840	256,50	11.758	59.400	263,17	15.632	19.712	129,77	2.558	5.040	336,32	1.695	175.688	246,75	43.351
Partes Relacionadas							3.720	220,10	819							3.720	220	819
CCEE/Ajustes			2.035			2.042			3.338						8.369			15.784
Impostos															241			241
Total		22.739			22.797				19.789			2.558			117.317			185.200
Variáveis			(8.120)			(8.274)			(14.954)			14.457			736			(16.154)

(b) aumento de R\$ 12,0 mm nos **Custos Operacionais**, principalmente pelo incremento R\$ 10,5 mm nos **Custo dos Serviços Prestados**, conforme detalhado anteriormente na seção “Custo do Serviço”:

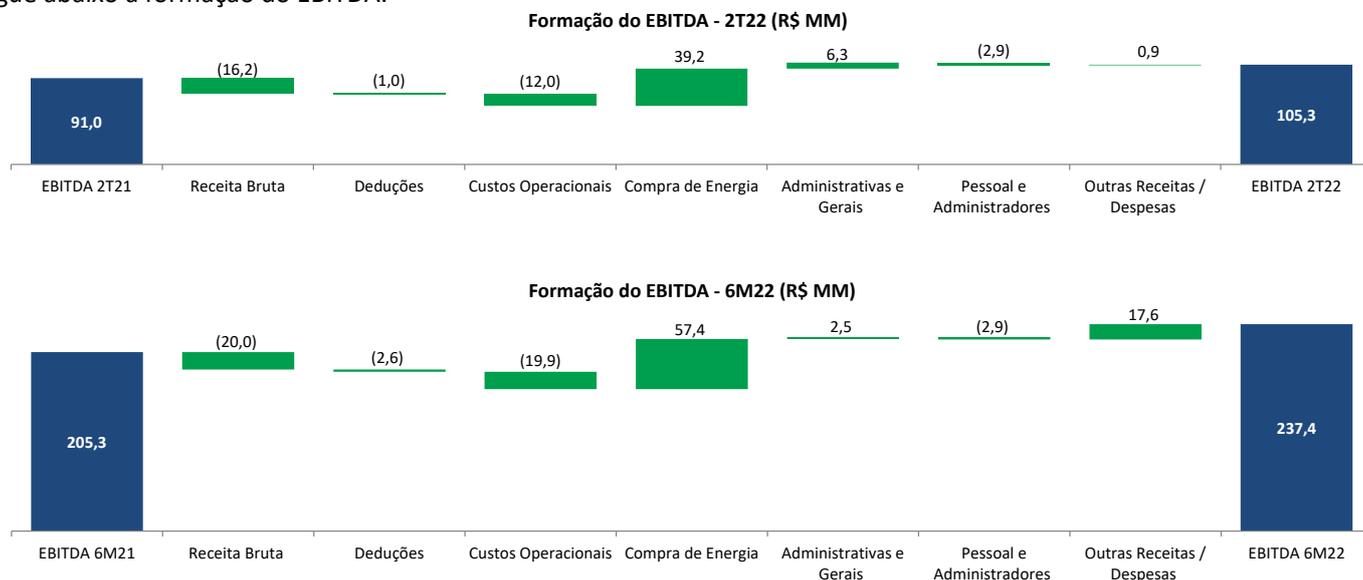
(c) redução de R\$ 39,2 mm na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T22	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(19.422)	117,94	(2.291)	(19.062)	119,06	(2.269)	(21.048)	71,60	(1.507)	(22.692)	67,48	(1.531)				(82.224)	92,41	(7.598)
Partes Relacionadas										(47.083)	55,70	(2.623)				(47.083)	55,70	(2.623)
CCEE/ Ajustes			16			17			(71)			(21)			(72)			(130)
Impostos			208,26			207,55			134			371			(17)			904
Total			(2.066)			(2.045)			(1.444)			(3.804)			(88)			(9.446)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T21	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(22.932)	200,00	(4.586)	(22.932)	200,00	(4.586)	(39.312)	231,76	(9.111)	(48.120)	152,12	(7.320)				(133.296)	192,08	(25.604)
Partes Relacionadas										(189.994)	138,84	(26.379)				(189.994)	138,84	(26.379)
CCEE/ Ajustes			(199)			(156)			(149)						318			(186)
Impostos									704			2.778						3.482
Total			(4.786)			(4.743)			(8.556)			(30.921)			318			(48.687)
Variáveis			2.720			2.698			7.112			27.117			(407)			39.241

(d) redução de R\$ 6,3 mm nas despesas **Administrativas e Gerais**, principalmente pela queda de R\$ 4,4 mm na UHE La Virgen, em razão de uma reclassificação contábil, sendo R\$ 2,7 mm reclassificados para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores.

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Lucro Líquido

No 2T22, o segmento de geração registrou um lucro de **R\$ 3,4 mm**, ante os **R\$ 15,5 mm** registrados no 2T21.

Este resultado é explicado:

(a) aumento de **R\$ 14,3 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) crescimento de **R\$ 7,0 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial da usina em julho/21.

(c) aumento de **R\$ 14,4 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) crescimento de **R\$ 32,2 mm** nas despesas financeiras, principalmente pelo:

(+) **R\$ 19,1 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70% e;

(+) **R\$ 2,1 mm** na PCH Verde 8 e (+) **R\$ 4,7 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 2,22% no acumulado do 2T22, ante os 1,68% registrados no acumulado do 2T21.

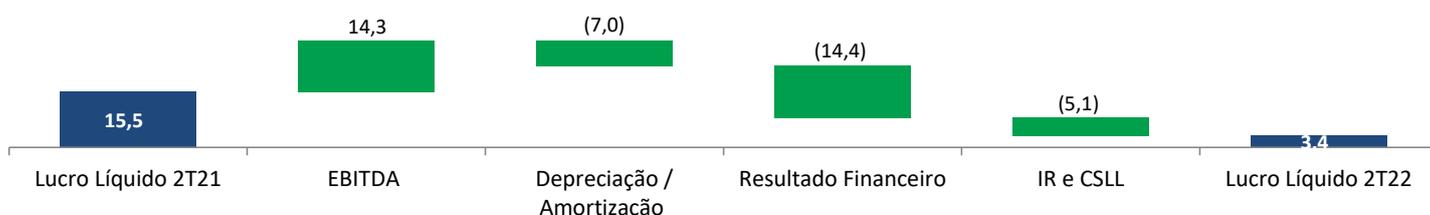
(ii) aumento de **R\$ 17,8 mm** nas receitas financeiras, sendo:

(+) **R\$ 9,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

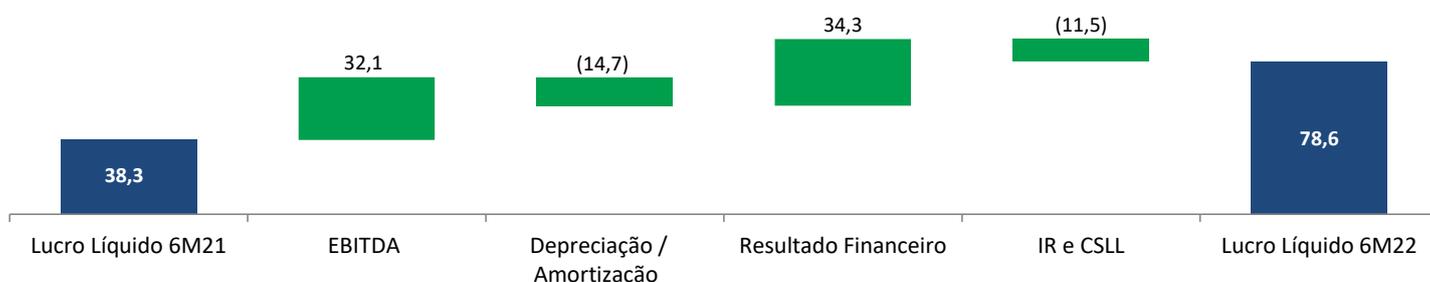
(+) **R\$ 8,0 mm** decorrente do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 2T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M22 (R\$ MM)

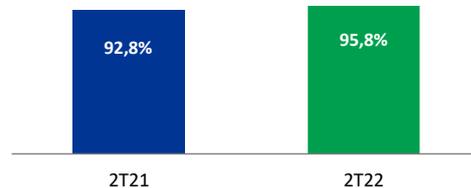


Indicadores Operacionais – Geração

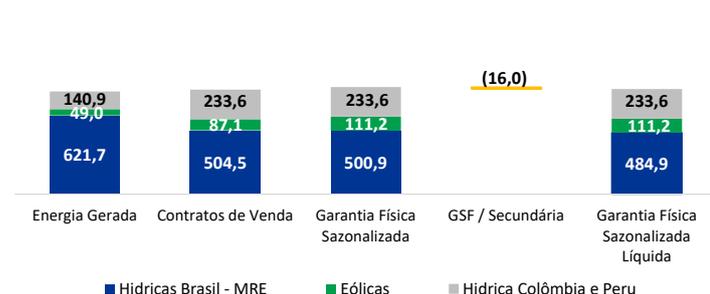
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 16,0 GWh no 2T22, além de uma exposição negativa na CCEE de 19,6 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

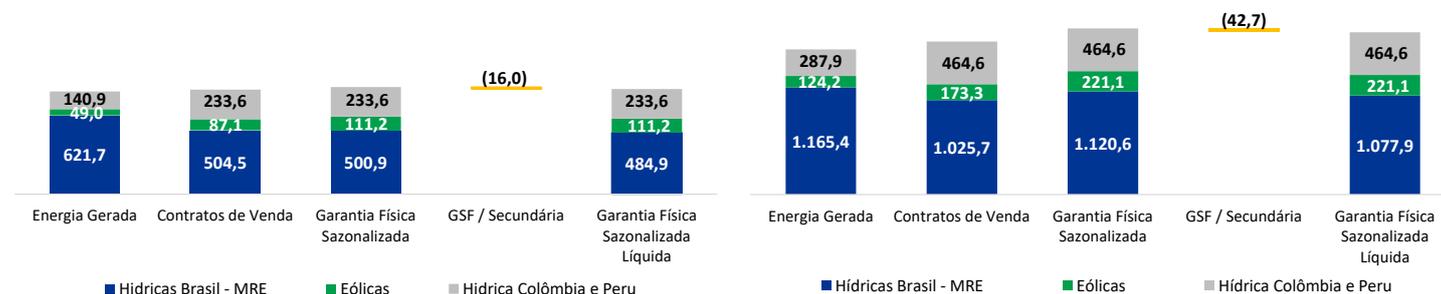
Disponibilidade Geradoras Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 2T22



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 6M22



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 19,2 mm** neste trimestre ante os **R\$ 30,1 mm** apurados no 2T21.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 19,2 mm;
- (ii) compra de 5,0 MW pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 2,0 mm;
- (iii) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 2,0 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de **R\$ 13,2 mm** no 2T22, ante os **R\$ 31,3 mm** registrados no 2T21.

- (i) venda de 5,0 MW para o mercado, totalizando R\$ 2,1 mm, referente a energia comprada, conforme item (ii) da seção compras;
- (ii) venda de 18,3 MW no Leilão 009/2021 26º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 8,4 mm, conforme item (i) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 21,6 MW, totalizando R\$ 2,6 mm, conforme item (i) da seção compras;

Eliminações

No 2T22 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram **R\$ 21,8 milhões**, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	19,2
Alupar ↔ Ferreira Gomes	2,6
Total	21,8

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2022				Período findo em 30/06/2022					
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	169.045	13.163	2.630	(24.446)	160.392	347.802	40.055	5.224	(47.427)	345.654
Suprimento de Energia	169.045	13.163	-	(21.816)	160.392	347.802	40.055	-	(42.203)	345.654
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.630	(2.630)	-	-	-	5.224	(5.224)	-
Deduções da receita operacional bruta	(12.300)	(1.217)	(348)	-	(13.865)	(25.994)	(3.705)	(692)	-	(30.391)
PIS	(1.966)	(217)	(43)	-	(2.226)	(4.182)	(661)	(86)	-	(4.929)
COFINS	(9.060)	(1.000)	(200)	-	(10.260)	(19.267)	(3.044)	(397)	-	(22.708)
ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(105)	-	(105)	-	-	(209)	-	(209)
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(319)	-	-	-	(319)	(636)	-	-	-	(636)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(319)	-	-	-	(319)	(636)	-	-	-	(636)
Ministério de minas e energia - MME	(159)	-	-	-	(159)	(317)	-	-	-	(317)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(477)	-	-	-	(477)	(956)	-	-	-	(956)
Receita operacional líquida	156.745	11.946	2.282	(24.446)	146.527	321.808	36.350	4.532	(47.427)	315.263
Despesas operacionais	(82.164)	(19.383)	(1.442)	24.446	(78.543)	(157.968)	(42.608)	(2.704)	47.427	(155.853)
Compra de Energia	(9.446)	(19.176)	-	21.816	(6.806)	(19.489)	(42.182)	-	42.203	(19.468)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(9.524)	-	-	-	(9.524)	(18.433)	-	-	-	(18.433)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.184)	-	-	-	(3.184)	(5.882)	-	-	-	(5.882)
Custo dos serviços prestados	(26.590)	(207)	(1.398)	2.630	(25.565)	(46.577)	(426)	(2.620)	5.224	(44.399)
Depreciação/Amortização	(33.302)	-	(44)	-	(33.346)	(67.353)	-	(84)	-	(67.437)
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	-	-	-	(118)	(234)	-	-	-	(234)
Lucro bruto	74.581	(7.437)	840	-	67.984	163.840	(6.258)	1.828	-	159.410
Despesas e receitas operacionais	(2.967)	-	-	-	(2.967)	5.481	-	-	-	5.481
Administrativas e gerais	732	-	-	-	732	(6.033)	-	-	-	(6.033)
Depreciação / Amortização	(309)	-	-	-	(309)	(528)	-	-	-	(528)
Pessoal	(4.755)	-	-	-	(4.755)	(7.033)	-	-	-	(7.033)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.365	-	-	-	1.365	19.075	-	-	-	19.075
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBIT	71.614	(7.437)	840	-	65.017	169.321	(6.258)	1.828	-	164.891
Depreciação / Amortização	(33.729)	-	(44)	-	(33.773)	(68.115)	-	(84)	-	(68.199)
EBITDA	105.343	(7.437)	884	-	98.790	237.436	(6.258)	1.912	-	233.090
Despesa Financeira	(81.913)	-	(56)	-	(81.969)	(113.668)	-	(198)	-	(113.866)
Encargos de dívidas	(64.531)	-	(48)	-	(64.579)	(127.918)	-	(189)	-	(128.107)
Variações cambiais	(14.283)	-	-	-	(14.283)	18.727	-	-	-	18.727
Outras	(3.099)	-	(8)	-	(3.107)	(4.477)	-	(9)	-	(4.486)
Receitas financeiras	20.401	-	375	-	20.776	41.948	-	792	-	42.740
Receitas de aplicações financeiras	20.255	-	332	-	20.587	38.703	-	611	-	39.314
Outras	146	-	43	-	189	3.245	-	181	-	3.426
EBT	10.102	(7.437)	1.159	-	3.824	97.601	(6.258)	2.422	-	93.765
IR / CSLL	(6.738)	-	(136)	-	(6.874)	(19.040)	-	(420)	-	(19.460)
Imposto de renda	(5.765)	-	(97)	-	(5.862)	(13.350)	-	(301)	-	(13.651)
Contribuição social	(2.326)	-	(39)	-	(2.365)	(4.474)	-	(119)	-	(4.593)
Imposto de renda diferido	679	-	-	-	679	(2.540)	-	-	-	(2.540)
CSLL diferido	674	-	-	-	674	1.324	-	-	-	1.324
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviço	3.364	(7.437)	1.023	-	(3.050)	78.561	(6.258)	2.002	-	74.305
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					3.364					78.561
Participação de não controladores					(1.602)					(13.341)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					1.762					65.220
Lucro líquido Alupar					(4.652)					60.964

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 211,5 ⁽¹⁾	R\$ 12,3	-	-
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	25,2	14,9	R\$ 140,5 ⁽²⁾	R\$ 133,7	2023	2022
Santa Régia (EAP II)	37,8	23,1	R\$ 209,8 ⁽²⁾	R\$ 202,9	2023	2022
UFV Pitombeira	61,7	14,9	R\$ 215,0	R\$ 0,3	2023	2023

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até jun/22.
⁽²⁾ Valores não contemplam o capex da conexão (R\$ 95 mm)

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles - AW São João e AW Santa Regia, já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras aconteceu no 3T21.

No 2T22, foi concluído o fornecimento de torres e iniciado as montagens dos aerogeradores do parque Santa Régia. Na SE Jandaira foi entregue o transformador, ocorreu o início da chegada dos demais equipamentos e foi dada continuidade as obras civis.

UFV Pitombeira: A UFV Pitombeira foi constituída para a implantação de uma usina fotovoltaica no estado do Ceará, no município de Aracati, totalizando 61,68 MWp / 47,25MWac de capacidade instalada. A UFV será implantada na mesma área do parque Eólico Energia dos Ventos IV (EOL Pitombeira). No 2T22 foi iniciado o fornecimento dos trackers.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de **R\$ 1.168,2 mm** no 2T22, ante os **R\$ 1.337,1 mm** registrados no mesmo período do ano passado.

	Receita Líquida (R\$ MM)				6M22	6M21	Var.%
	1T22	2T22	2T21	Var.%			
Receita de Operação e Manutenção	132,1	133,1	101,9	30,6%	265,1	196,7	34,8%
Receita de Infraestrutura	109,3	48,3	191,0	(74,7%)	157,6	696,6	(77,4%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	985,3	945,8	1.008,8	(6,3%)	1.931,1	1.985,3	(2,7%)
Receita de Suprimento de Energia	185,3	160,4	171,7	(6,6%)	345,7	353,2	(2,1%)
Receita Bruta – IFRS	1.411,9	1.287,6	1.473,4	(12,6%)	2.699,5	3.231,8	(16,5%)
Deduções	131,4	119,4	136,2	(12,4%)	250,8	293,1	(14,5%)
Receita Líquida IFRS	1.280,5	1.168,2	1.337,1	(12,6%)	2.448,8	2.938,6	(16,7%)

(a) redução de **R\$ 174,5 mm** no faturamento das transmissoras, principalmente pela:

(i) redução de **R\$ 142,6 mm** na **Receita de Infraestrutura**, conforme abaixo:

Receita de Infraestrutura	Transmissoras				Total
	ESTE	TSM	ELTE	Demais Transmissoras	
2T22	-	-	47,5	0,8	48,3
2T21	166,1	19,6	4,5	0,8	191,0
Variações	(166,1)	(19,6)	43,0	(0,0)	(142,6)

(ii) aumento de **R\$ 31,2 mm** na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou **R\$ 133,1 mm** neste trimestre ante os **R\$ 101,9 mm** contabilizados no 2T21. Os principais impactos referem-se a: (i) entrada em operação das transmissoras TCC, TSM e ESTE e; (ii) atualização da receita pelo IGP-M, que ficou em 37,06% no ciclo. Segue abaixo principais variações:

Receita de Operação e Manutenção	Transmissoras					Demais Transmissoras	Total
	TSM	ESTE	EATE	ENTE	ETB		
2T22	5,0	5,8	19,2	17,8	8,0	77,2	133,1
2T21	-	-	13,9	12,8	6,0	69,1	101,9
Variações	5,0	5,8	5,3	5,0	2,0	8,1	31,2

(b) redução de **R\$ 11,3 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
2T22												
Contrato Bilateral ACR	458.646	187,30	85.906	40.054	209,99	8.411				498.700	189,13	94.317
Contrato Bilateral ACL	160.401	312,73	50.162				(87.142)	220,25	(19.193)	73.259	422,73	30.969
Comercialização	217.055	133,58	28.995	10.920	193,50	2.113				227.975	136,45	31.108
Partes Relacionadas				47.083	55,71	2.623	(47.083)	55,71	(2.623)	-		-
CCEE/Ajustes			3.983			16						3.999
Total			169.045			13.163			(21.816)			160.392
2T21												
Contrato Bilateral ACR	454.640	171,84	78.125							454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	168.228	278,67	46.880				(87.142)	202,08	(17.610)	81.086	360,98	29.270
Comercialização	175.688	246,75	43.351	25.680	137,31	3.526				201.368	232,79	46.877
Partes Relacionadas	3.720	220,10	819	189.993	138,84	26.379	(193.713)	140,40	(27.198)	-		-
CCEE/Ajustes			15.784			1.381						17.165
Impostos			241									241
Total			185.200			31.286			(44.807)			171.678
Variações			(16.154)			(18.123)			22.991			(11.286)

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T22, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 158,2 mm**, 31,1% inferior aos **R\$ 229,6 mm** apurados no 2T21. Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 66,0 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras					Total
	TCC	TSM	ESTE	ELTE	Demais Transmissoras	
2T22	-	-	-	44,4	0,2	44,6
2T21	(60,4)	87,7	79,4	3,4	0,5	110,6
Variações	60,4	(87,7)	(79,4)	41,0	(0,2)	(66,0)

(b) aumento de **R\$ 14,0 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, principalmente pelas entradas em operação comerciais das transmissoras TSM e ESTE e da UHE La Virgen, que juntas impactaram esta conta em R\$ 10,7 mm.

(c) redução de **R\$ 27,1 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(82.224)	92,41	(7.598)	(10.920)	179,51	(1.960)					(93.144)	102,62	(9.559)
CCEE/Ajustes			(130)										(130)
Partes Relacionadas	(47.083)	55,70	(2.623)	(87.142)	220,26	(19.194)	134.225	162,54	21.816				
Impostos			904			1.978							2.882
Total			(9.446)			(19.176)			21.816				(6.806)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(133.296)	192,08	(25.604)	(129.211)	116,38	(15.037)					(262.507)	154,82	(40.641)
CCEE/Ajustes			(186)			(1)							(187)
Partes Relacionadas	(189.994)	138,84	(26.379)	(90.861)	202,82	(18.428)	(280.855)	(159,54)	44.807		(561.709)		(0)
Reclassificação													-
Impostos			3.482			3.399							6.881
Total			(48.687)			(30.067)			44.807				(33.948)
Variações			39.241			10.891			(22.991)				27.142

(d) aumento de **R\$ 6,3 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo.

Segue abaixo a abertura dos Custos:

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)				6M22	6M21	Var.%
	1T22	2T22	2T21	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	50,9	59,5	45,4	30,9%	110,3	85,9	28,4%
Energia Comprada para Revenda	12,7	6,8	33,9	(80,0%)	19,5	60,6	(67,9%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	8,9	9,5	8,2	15,8%	18,4	16,2	13,8%
Recursos Hídricos - CFURH	2,7	3,2	3,0	5,6%	5,9	5,7	3,8%
Custo de Infraestrutura	59,7	44,6	110,6	(59,6%)	104,3	503,9	(79,3%)
Depreciação / Amortização	35,5	34,6	28,3	22,2%	70,1	56,2	24,7%
Total	170,3	158,2	229,6	(31,1%)	328,5	728,5	(54,9%)

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T22, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 173,4 mm**, ante os **R\$ 7,5 mm** apurados no 2T21.

Esta variação de **R\$ 165,9 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) redução de **R\$ 3,5 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(-) R\$ 4,4 mm na UHE La Virgen, em razão de uma reclassificação contábil, sendo R\$ 2,7 mm reclassificados para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores

(+) R\$ 2,3 mm na Alupar – Holding, que registrou uma despesa de R\$ 1,4 mm neste trimestre, ante um valor contabilizado de R\$ (0,9) mm no 2T21, em razão da reversão de provisões relacionadas à reclamações trabalhistas.

(b) aumento de **R\$ 169,4 mm** na conta **Outros**, sendo:

(+) R\$ 24,7 mm na transmissora TSM, decorrente da contabilização de uma receita extraordinária de R\$ 24,8 mm no 2T21, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço e;

(+) R\$ 148,4 decorrente do impacto da revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Seguem as variações:

Outras Despesas e Receitas	ETB	TPE	ETES	ETAP	TCC	ETC	Total
2T22	28,2	66,3	(7,9)	11,0	45,0	5,8	148,4
2T21	-	-	-	-	-	-	-
Variações	28,2	66,3	(7,9)	11,0	45,0	5,8	148,4

Segue abaixo a abertura das Despesas:

Despesas Operacionais	Despesas Operacionais R\$ (MM)				6M22	6M21	Var.%
	1T22	2T22	2T21	Var.%			
Administrativas e Gerais	16,2	5,8	9,3	(37,2%)	22,1	19,0	16,2%
Pessoal e Administradores	16,6	24,4	24,3	0,4%	41,0	39,0	5,2%
Equivalência Patrimonial	0,1	(2,5)	(2,1)	20,1%	(2,4)	(3,6)	(32,3%)
Outros	(18,8)	143,8	(25,6)	-	125,1	(26,2)	-
Depreciação / Amortização	3,0	1,9	1,6	20,8%	4,9	3,1	57,1%
Total	17,2	173,4	7,5	-	190,6	31,3	-

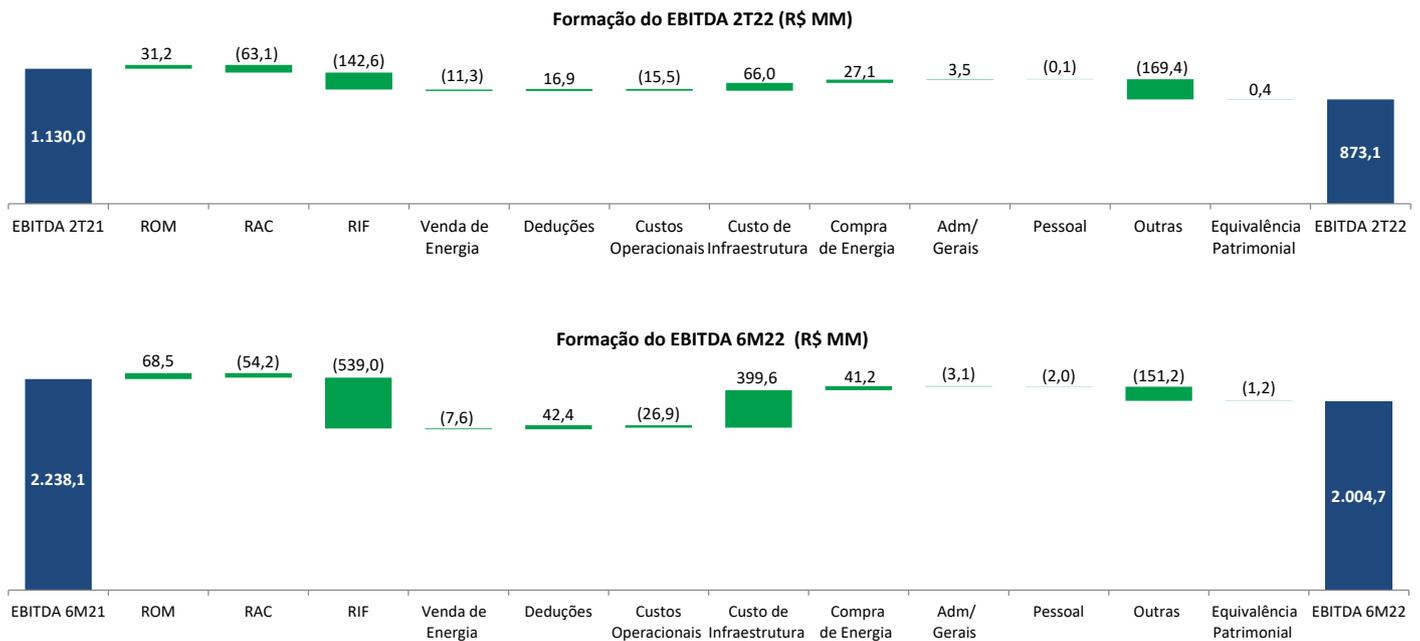
EBITDA - IFRS

No 2T22 o EBITDA totalizou **R\$ 873,1 mm**, ante os **R\$ 1.130,0 mm** registrados no 2T21.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)					EBITDA - IFRS (R\$ MM)		
	1T22	2T22	2T21	Var.%		6M22	6M21	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.280,5	1.168,2	1.337,1	(12,6%)	2.448,8	2.938,6	(16,7%)	
Custos Operacionais	(62,5)	(72,2)	(56,7)	27,4%	(134,6)	(107,8)	24,9%	
Custo de Infraestrutura	(59,7)	(44,6)	(110,6)	(59,6%)	(104,3)	(503,9)	(79,3%)	
Compra de Energia	(12,7)	(6,8)	(33,9)	(80,0%)	(19,5)	(60,6)	(67,9%)	
Despesas Operacionais	(14,1)	(174,0)	(8,0)	-	(188,1)	(31,8)	-	
Equivalência Patrimonial	(0,1)	2,5	2,1	20,1%	2,4	3,6	(32,3%)	
EBITDA	1.131,5	873,1	1.130,0	(22,7%)	2.004,7	2.238,1	(10,4%)	
Margem EBITDA	88,4%	74,7%	84,5%	(9,8 p.p)	81,9%	76,2%	5,7 p.p	
Margem EBITDA Ajustada*	92,7%	77,7%	92,1%	(14,4 p.p)	85,5%	91,9%	(6,4 p.p)	

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)



Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (341,0) mm** no 2T22, ante os **R\$ (201,1) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 49,3 mm** nas Receitas Financeiras, sendo:

(+) **R\$ 19,6 mm** na Alupar – Holding, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21;

(+) **R\$ 9,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 19,9 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21.

(b) aumento de **R\$ 189,1 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) aumento de **R\$ 49,9 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE, que impactaram esta conta em R\$ 28,0 mm e R\$ 21,9 mm, respectivamente;

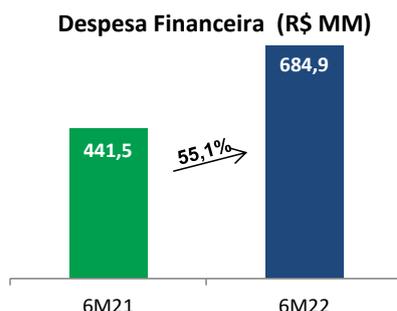
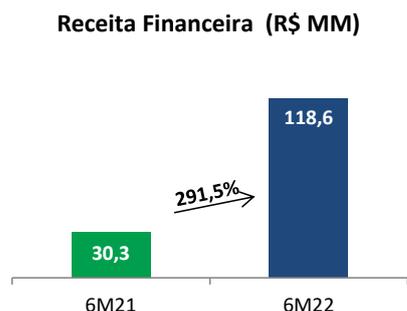
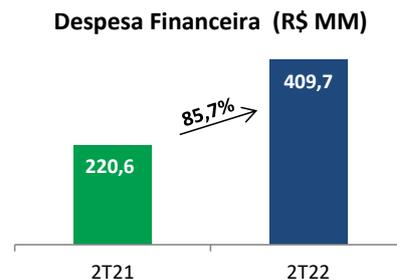
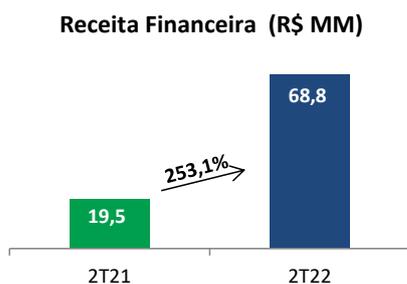
(+) **R\$ 19,1 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%

(+) **R\$ 120,1 mm** basicamente pelo aumento nas taxas de juros:

(i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21;

(ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 2,22% no acumulado do 2T22, ante os 1,68% registrados no acumulado do 2T21 e;

(iii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 6,82% a.a. ao longo do 2T22 para 4,61% a.a. ao longo do 2T21.



Lucro Líquido – IFRS

No 2T22, o lucro líquido totalizou **R\$180,0 mm**, ante aos **R\$ 332,3 mm** registrados no 2T21.

Essa variação é resultado:

- (a) redução de **R\$ 256,9 mm** no **EBTIDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) aumento de **R\$ 6,6 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo, em julho/2021;
- (c) crescimento de **R\$ 139,8 mm** no **Resultado financeiro**, conforme detalhado na seção acima;
- (d) redução de **R\$ 94,7 mm** no **IR/CSLL**, conforme detalhado abaixo:

IR / CSLL (Corrente / Diferido)	ETB	TPE	ESTE	TCC	TSM	EATE	Demais Transmissoras	Holdings	Geradoras	Serviço	Total
2T22	5,9	7,0	14,2	7,2	8,3	19,2	61,8	(2,7)	6,7	0,1	127,8
2T21	16,7	29,2	28,6	43,9	(10,5)	39,7	74,6	(1,4)	1,7	0,1	222,5
Variáveis	(10,8)	(22,1)	(14,4)	(36,6)	18,8	(20,5)	(12,8)	(1,4)	5,1	0,0	(94,7)

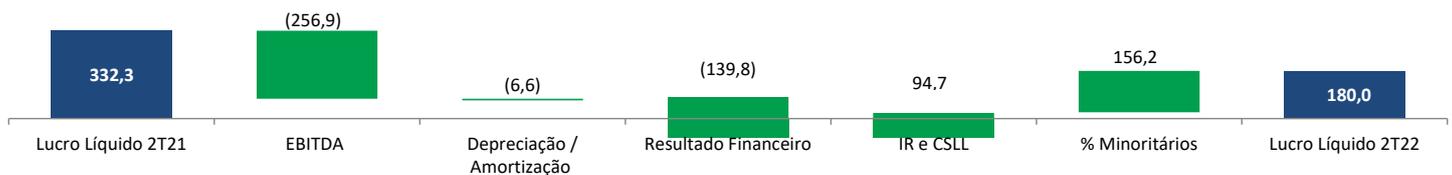
- (e) redução de **R\$ 156,2 mm** na **% Minoritários**, principalmente pela:

(i) queda R\$ 169,6 mm nos resultados das transmissoras cujas as RAPs são indexadas pelo Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”), que registrou 2,54% neste trimestre ante os 6,31% registrados no 2T21, em razão do reconhecimento da correção monetária do ativo contratual, resultando no impacto de R\$ 82,8 mm nesta conta.

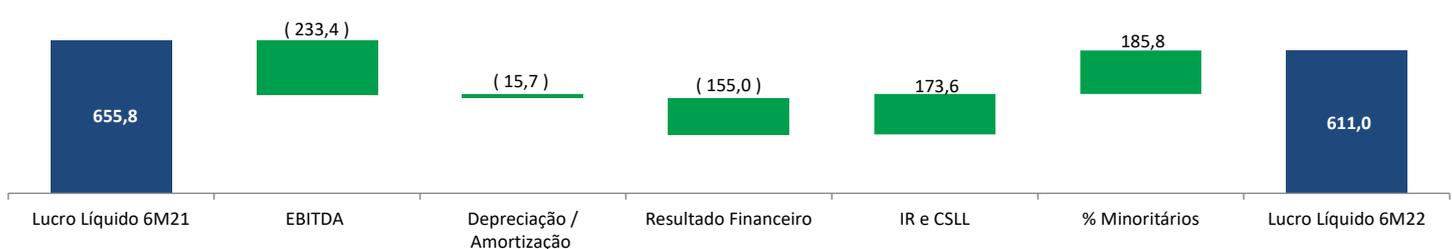
(ii) redução de R\$ 147,0 mm no resultado das transmissoras TPE, TCC e ETB, principalmente pela contabilização do montante de R\$ 139,5 mm na conta Outras Despesas, em razão das respectivas revisões tarifárias, resultando no impacto de R\$ 72,8 mm nesta conta.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 2T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2022					Período findo em 30/06/2022						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	1.127.213	160.392				1.287.605	2.353.873	345.654				2.699.527
Receita de Operação e Manutenção	138.269					138.269	274.131					274.131
Receita de infraestrutura	48.345					48.345	157.629					157.629
Remuneração do Ativo de Concessão	945.775					945.775	1.931.097					1.931.097
Suprimento de energia	-	160.392				160.392	-	345.654				345.654
(-) Parcela variável	(5.176)					(5.176)	(8.984)					(8.984)
Deduções da receita operacional bruta	(105.497)	(13.865)				(119.362)	(220.373)	(30.391)				(250.764)
PIS	(7.589)	(2.226)				(9.815)	(15.057)	(4.929)				(19.986)
COFINS	(34.887)	(10.260)				(45.147)	(69.293)	(22.708)				(92.001)
PIS diferido	(7.393)					(7.393)	(16.386)	-				(16.386)
COFINS diferido	(34.057)					(34.057)	(75.490)	-				(75.490)
ICMS	-					-	-	-				-
ISS	-	(105)				(105)	-	(209)				(209)
IVA	-					-	-	-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.800)	-				(8.800)	(17.631)	-				(17.631)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	(3.933)	-				(3.933)	(8.162)	-				(8.162)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.216)	(319)				(2.535)	(4.405)	(636)				(5.041)
FNDCT	(2.216)	(319)				(2,535)	(4,405)	(636)				(5,041)
Ministério de minas e energia - MME	(1.130)	(159)				(1,289)	(2,224)	(317)				(2,541)
TFSEE	(2.437)	(477)				(2,914)	(4,834)	(956)				(5,790)
TFSEE Diferido	(839)	-				(839)	(2.486)	-				(2.486)
Receita operacional líquida	1.021.716	146.527				1.168.243	2.133.500	315.263				2.448.763
Custo do serviço	(79.660)	(78.543)				(158.203)	(172.639)	(155.853)				(328.492)
Energia comprada para revenda		(6.806)				(6.806)		(19.468)				(19.468)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(9.524)				(9,524)		(18,433)				(18,433)
CFURH		(3.184)				(3,184)		(5,882)				(5,882)
Custo dos serviços prestados	(33.910)	(25.565)				(59,475)	(65,932)	(44,399)				(110,331)
Custo de infraestrutura	(44.643)					(44,643)	(104,307)					(104,307)
Depreciação / Amortização	(1.107)	(33.346)				(34,453)	(2,400)	(67,437)				(69,837)
Utilização do Bem Público - UBP		(118)				(118)		(234)				(234)
Lucro bruto	942.056	67.984				1.010.040	1.960.861	159.410				2.120.271
Despesas e receitas operacionais	(157.640)	(2.967)	(11.857)	(903)		(173.367)	(171.010)	5.481	(22.830)	(2.203)		(190.562)
Administrativas e gerais	(4.662)	732	(1.435)	(458)		(5,823)	(9,810)	(6,033)	(4,757)	(1,453)		(22,053)
Pessoal	(9.806)	(4.755)	(9.700)	(114)		(24,375)	(18,586)	(7,033)	(15,192)	(174)		(40,985)
Resultado de equivalência patrimonial	2.533					2,533	2,419					2,419
Depreciação / Amortização	(704)	(309)	(722)	(150)		(1,885)	(1,322)	(528)	(2,769)	(273)		(4,892)
Outras receitas	11.567	1.365	-	-		12,932	13,082	19,075	(112)	-		32,045
Outras despesas	(156.568)	-	-	(181)		(156,749)	(156,793)	-	-	(303)		(157,096)
EBIT	784.416	65.017	(11.857)	(903)		836.673	1.789.851	164.891	(22.830)	(2.203)		1.929.709
Depreciação / Amortização	(1.811)	(33.773)	(722)	(150)		(36,456)	(3,722)	(68,199)	(2,769)	(273)		(74,963)
EBITDA	786.227	98.790	(11.135)	(753)		873.129	1.793.573	233.090	(20.061)	(1.930)		2.004.672
Despesas financeiras	(279.857)	(81.969)	(22.823)	(25.099)		(409.748)	(523.261)	(113.866)	(41.679)	(6.062)		(684.868)
Encargos de dívidas	(277.464)	(64.579)	(21.298)	(7.496)		(370,837)	(519,081)	(128,107)	(39,731)	(14,559)		(701,478)
Variações cambiais	71	(14.283)	108	(17.286)		(31,390)	170	18,727	83	9,001		27,981
Outras	(2.464)	(3.107)	(1.633)	(317)		(7,521)	(4,350)	(4,486)	(2,031)	(504)		(11,371)
Receitas financeiras	21.335	20.776	36.172	2.701	(12.188)	68.796	34.760	42.740	59.946	5.165	(24.003)	118.608
Receitas de aplicações financeiras	17.857	20.587	14.957	2.509	-	55,910	30,167	39,314	26,207	4,179	-	99,867
Outras	3.478	189	21.215	192	(12,188)	12,886	4,593	3,426	33,739	986	(24,003)	18,741
(258.522)	(61.193)	13.349	(22.398)	(12.188)		(340.952)	(488.501)	(71.126)	18.267	(897)	(24.003)	(566.260)
EBT	525.894	3.824	1.492	(23.301)	(12.188)	495.721	1.301.350	93.765	(4.563)	(3.100)	(24.003)	1.363.449
IR / CSLL	(123.621)	(6.874)		2.705		(127.790)	(237.720)	(19.460)		541		(256.639)
Imposto de renda	(4.988)	(5.862)	-	(292)		(11,142)	(11,269)	(13,651)	-	(515)		(25,435)
Contribuição social	(11.337)	(2.365)	-	(107)		(13,809)	(24,369)	(4,593)	-	(190)		(29,152)
Imposto de renda diferido	(75.080)	679		3.104		(71,297)	(120,086)	(2,540)		1,246		(121,380)
CSLL diferido	(32.216)	674		-		(31,542)	(81,996)	1,324		-		(80,672)
Lucro líquido Consolidado	402.273	(3.050)	1.492	(20.596)	(12.188)	367.931	1.063.630	74.305	(4.563)	(2.559)	(24.003)	1.106.810
Participação de não controladores						(187.923)						(495.823)
Lucro líquido Alupar						180.008						610.987

Regulatório - Análise do EBITDA e Lucro Líquido Consolidado

EBITDA - Regulatório

No 2T22 o EBITDA totalizou **R\$ 595,6 mm**, 24,1% superior aos **R\$ 479,9 mm** registrados no 2T21.

A Margem EBITDA atingiu 84,9%, 2,1 p.p. superior aos 82,8% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 126,7 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 138,0 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 33,1 mm** na transmissora TSM e de **R\$ 34,0 mm** na transmissora ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (dez/21 e fev/22);

(i.ii) redução de **R\$ 2,8 mm** no faturamento da transmissora STN e de **R\$ 0,6 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STN: jan/21; Transleste: dez/20);

(i.iii) aumento de **R\$ 74,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

(ii) redução de **R\$ 11,3 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	458.646	187,30	85.906	40.054	209,99	8.411					498.700	189,13	94.317
Contrato Bilateral ACL	160.401	312,73	50.162				(87.142)	220,25	(19.193)		73.259	422,73	30.969
Comercialização	217.055	133,58	28.995	10.920	193,50	2.113					227.975	136,45	31.108
Partes Relacionadas				47.083	55,71	2.623	(47.083)	55,71	(2.623)		-		-
CCEE/Ajustes			3.983			16							3.999
Total			169.045			13.163			(21.816)				160.392

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora		Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	454.640	171,84	78.125							454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	168.228	278,67	46.880				(87.142)	202,08	(17.610)			
Comercialização	175.688	246,75	43.351	25.680	137,31	3.526				201.368	232,79	46.877
Partes Relacionadas	3.720	220,10	819	189.993	138,84	26.379	(193.713)	140,40	(27.198)			-
CCEE/Ajustes			15.784			1.381						17.165
Impostos			241									241
Total			185.200			31.286			(44.807)			171.678
Variações			(16.154)			(18.123)			22.991			(11.286)

(b) aumento de **R\$ 16,6 mm** nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo aumento de **R\$ 15,2 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo:

(+) **R\$ 2,3 mm** nas transmissoras TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(+) **R\$ 1,4 mm** nas transmissoras EATE e ETEP, decorrente dos reajuste dos contratos de O&M (Operação), os quais são indexados em IGP-M;

(+) **R\$ 1,3 mm** na transmissora ENTE, em razão da contabilização de depósito judicial;

(+) **R\$ 8,2 mm** na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial da usina em julho/21.

(c) redução de R\$27,1 mm na Energia Comprada para Revenda, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(82.224)	92,41	(7.598)	(10.920)	179,51	(1.960)					(93.144)	102,62	(9.559)
CCEE/Ajustes			(130)										(130)
Partes Relacionadas	(47.083)	55,70	(2.623)	(87.142)	220,26	(19.194)	134.225	162,54	21.816				
Impostos			904			1.978							2.882
Total			(9.446)			(19.176)			21.816				(6.806)

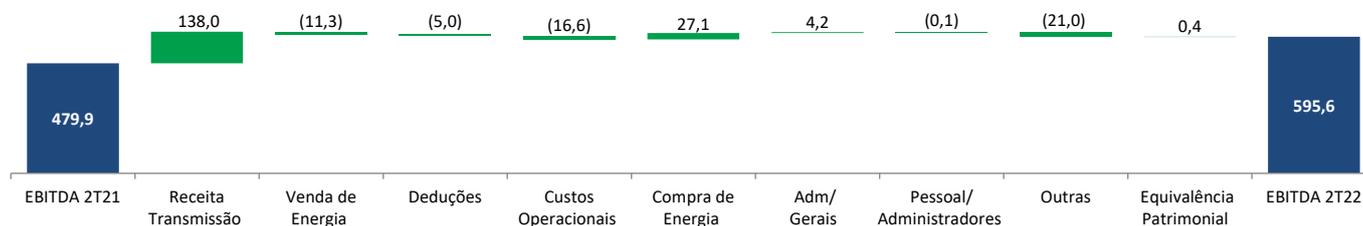
Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(133.296)	192,08	(25.604)	(129.211)	116,38	(15.037)					(262.507)	154,82	(40.641)
CCEE/Ajustes			(186)			(1)							(187)
Partes Relacionadas	(189.994)	138,84	(26.379)	(90.861)	202,82	(18.428)	(280.855)	(159,54)	44.807		(561.709)		(0)
Reclassificação													-
Impostos			3.482			3.399							6.881
Total			(48.687)			(30.067)			44.807				(33.948)
Variações			39.241			10.891			(22.991)				27.142

(d) aumento de R\$ 21,0 mm na conta **Outras**, exclusivamente pela redução, do mesmo montante, na conta **Outras Receitas**. Esta variação é explicada, principalmente, pela queda de R\$ 24,7 mm na transmissora TSM, que apresentou um saldo de R\$ 0,1 mm neste trimestre, ante os R\$ 24,8 mm contabilizados no 2T21. Este saldo registrado no 2T21 foi referente a uma receita extraordinária, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo;

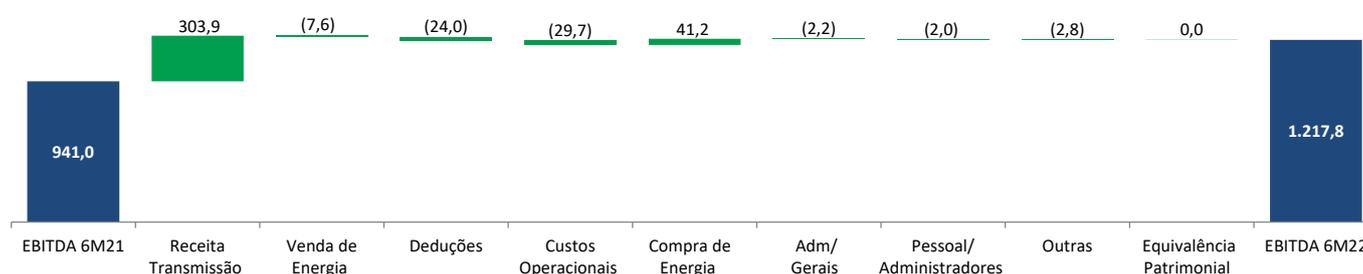
Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)							
	1T22	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%	
Receita Líquida	713,7	701,2	579,5	21,0%	1.414,9	1.142,6	23,8%	
Custos Operacionais	(63,3)	(72,6)	(56,0)	29,7%	(135,9)	(106,3)	27,9%	
Compra de Energia	(12,7)	(6,8)	(33,9)	(80,0%)	(19,5)	(60,6)	(67,9%)	
Despesas Operacionais	(15,0)	(26,4)	(9,5)	177,3%	(41,5)	(34,5)	20,3%	
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,3	(0,1)	-	(0,2)	(0,2)	(6,8%)	
EBITDA	622,2	595,6	479,9	24,1%	1.217,8	941,0	29,4%	
Margem EBITDA	87,2%	84,9%	82,8%	2,1 p.p	86,1%	82,4%	3,7 p.p	

Formação do EBITDA 2T22 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M212(R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 2T22, o lucro líquido totalizou **R\$ 50,2 mm**, ante os **R\$ 79,8 mm** registrados no 2T21.

(a) aumento de **R\$ 115,7 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) crescimento de **R\$ 28,0 mm** na **Depreciação/Amortização**, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 18,4 mm** nas transmissoras TPE, TCC, TSM e ESTE em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21; ESTE: fev/22);

(+) **R\$ 6,0 mm** na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo (julho/21).

(c) aumento de **R\$ 139,7 mm** no resultado financeiro, sendo:

(i) aumento de **R\$ 52,1 mm** nas Receitas Financeiras, principalmente pelo:

(+) **R\$ 19,6 mm** na Alupar – Holding, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21;

(+) **R\$ 9,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 22,7 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21.

(ii) aumento de **R\$ 191,8 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) aumento de **R\$ 49,9 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE, que impactaram esta conta em R\$ 28,0 mm e R\$ 21,9 mm, respectivamente;

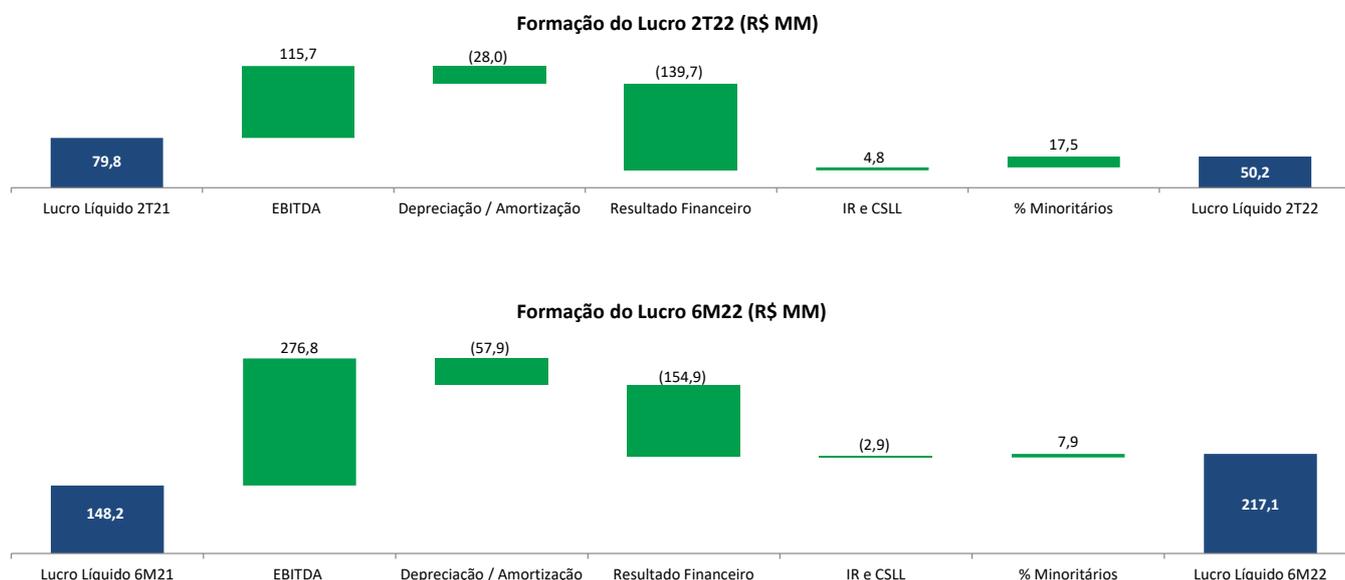
(+) **R\$ 19,1 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%

(+) **R\$ 122,8 mm** basicamente pelo aumento nas taxas de juros:

(i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,86% no acumulado do 2T22, ante os 0,77% no acumulado do 2T21;

(ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 2,22% no acumulado do 2T22, ante os 1,68% registrados no acumulado do 2T21 e;

(iii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 6,82% a.a, ao longo do 2T22 para 4,61% a.a ao longo do 2T21.



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2022					Período findo em 30/06/2022						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	613.964	160.392				774.356	1.217.485	345.654				1.563.139
Receita de transmissão de energia	619.140					619.140	1.226.469					1.226.469
(-) Parcela variável	(5.176)					(5.176)	(8.984)					(8.984)
Suprimento de energia		160.392				160.392		345.654				345.654
Deduções da receita operacional bruta	(59.275)	(13.865)				(73.140)	(117.849)	(30.391)				(148.240)
PIS	(7.589)	(2.226)				(9.815)	(15.057)	(4.929)				(19.986)
COFINS	(34.887)	(10.260)				(45.147)	(69.293)	(22.708)				(92.001)
ICMS												
ISS		(105)				(105)		(209)				(209)
IVA												
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.800)					(8.800)	(17.631)					(17.631)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.216)	(319)				(2.535)	(4.405)	(636)				(5.041)
FNDCT	(2.216)	(319)				(2.535)	(4.405)	(636)				(5.041)
Ministério de minas e energia - MME	(1.130)	(159)				(1.289)	(2.224)	(317)				(2.541)
TFSE	(2.437)	(477)				(2.914)	(4.834)	(956)				(5.790)
Receita operacional líquida	554.689	146.527				701.216	1.099.636	315.263				1.414.899
Custo do serviço	(106.311)	(78.615)				(184.926)	(205.152)	(155.993)				(361.145)
Energia comprada para revenda	(6.806)	(6.806)				(6.806)	(6.806)	(19.468)				(19.468)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(9.524)				(9.524)	(18.433)					(18.433)
CFURH		(3.184)				(3.184)	(5,882)					(5,882)
Custo dos serviços prestados	(34.240)	(25.679)				(59.919)	(67.009)	(44.624)				(111.633)
Depreciação / Amortização	(72.071)	(33.304)				(105.375)	(138.143)	(67.352)				(205.495)
Utilização do Bem Público - UBP		(118)				(118)		(234)				(234)
Lucro bruto	448.378	67.912				516.290	894.484	159.270				1.053.754
Despesas e receitas operacionais	(11.929)	(3.002)	(11.993)	(1.921)		(28.845)	(26.196)	5.386	(21.766)	(4.239)		(46.815)
Administrativas e gerais	(5.185)	521	(1.510)	(458)		(6.632)	(10.970)	(6.520)	(4.905)	(1.453)		(23.848)
Pessoal	(9.806)	(4.755)	(9.700)	(114)		(24.375)	(18.586)	(7.033)	(15.192)	(174)		(40.985)
Resultado de equivalência patrimonial	260					260	(220)					(220)
Depreciação / Amortização	(607)	(133)	(783)	(1.168)		(2.691)	(1.139)	(136)	(1.557)	(2.309)		(5.141)
Outras receitas	3.682	1.365				5.047	5.217	19.075	(112)			24.180
Outras despesas	(273)			(181)		(454)	(498)			(303)		(801)
EBIT	436.449	64.910	(11.993)	(1.921)		487.445	868.288	164.656	(21.766)	(4.239)		1.006.939
Depreciação / Amortização	(72.678)	(33.555)	(783)	(1.168)		(108.184)	(139.282)	(67.722)	(1.557)	(2.309)		(210.870)
EBITDA	509.127	98.465	(11.210)	(753)		595.629	1.007.570	232.378	(20.209)	(1.930)		1.217.809
Despesas financeiras	(276.126)	(81.751)	(22.816)	(25.099)		(405.792)	(518.562)	(113.314)	(41.664)	(6.062)		(679.602)
Encargos de dívidas	(273.733)	(64.361)	(21.291)	(7.496)		(366.881)	(514.382)	(127.555)	(39.716)	(14.559)		(696.212)
Variações cambiais	71	(14.283)	108	(17.286)		(31.390)	170	18.727	83	9.001		27.981
Outras	(2.464)	(3.107)	(1.633)	(317)		(7.521)	(4.350)	(4.486)	(2.031)	(504)		(11.371)
Receitas financeiras	18.750	20.733	36.172	2.701	(12.188)	66.168	31.995	42.560	59.946	5.165	(24.003)	115.663
Receitas de aplicações financeiras	17.857	20.587	14.957	2.509		55.910	30.167	39.314	26.207	4.179		99.867
Outras	893	146	21.215	192	(12.188)	10.258	1.828	3.246	33.739	986	(24.003)	15.796
EBT	179.073	3.892	1.363	(24.319)	(12.188)	147.821	381.721	93.902	(3.484)	(5.136)	(24.003)	443.000
IR / CSLL	(16.438)	(6.874)		2.705		(20.607)	(35.701)	(19.460)		541		(54.620)
Imposto de renda	(4.988)	(5.862)		(292)		(11.142)	(11.269)	(13.651)		(515)		(25.435)
Contribuição social	(11.337)	(2.365)		(107)		(13.809)	(24.369)	(4.593)		(190)		(29.152)
Imposto de renda diferido	(113)	679		3.104		3.670	(63)	(2.540)		1.246		(1.357)
CSLL diferido		674				674		1.324				1.324
Lucro líquido Consolidado	162.635	(2.982)	1.363	(21.614)	(12.188)	127.214	346.020	74.442	(3.484)	(4.595)	(24.003)	388.380
Participação de não controladores						(77.032)						(171.319)
Lucro líquido Alupar						50.182						217.061

Investimentos

No 2T22 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 212,5 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 98,0 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 113,0 mm no segmento de geração, e R\$ 1,5 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 204,0 mm** registrados no 2T21, quando R\$ 147,3 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 55,9 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,8 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram **R\$ 97,8 mm** e dos ativos de geração eólica Agreste Potiguar que totalizaram **R\$ 108,3 mm**.

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T22	2T21	6M22	6M21
Transmissão*	98,0	147,3	200,1	573,4
ELTE	44,4	3,4	46,0	3,4
TCC	-	(60,4)	-	150,3
TCE	53,4	36,7	95,8	69,5
ESTE	-	79,4	57,0	153,5
TSM	-	87,7	-	191,0
Outros	0,2	0,5	1,4	5,7
Geração	113,0	55,9	255,0	65,8
La Virgen	0,1	51,3	0,1	54,5
Eol. Agreste Potiguar	108,3	3,4	249,4	4,9
Outros	4,6	1,2	5,5	6,4
 Holding	1,5	0,8	3,3	1,1
Total	212,5	204,0	458,4	640,3

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Endividamento

Alupar – Holding:

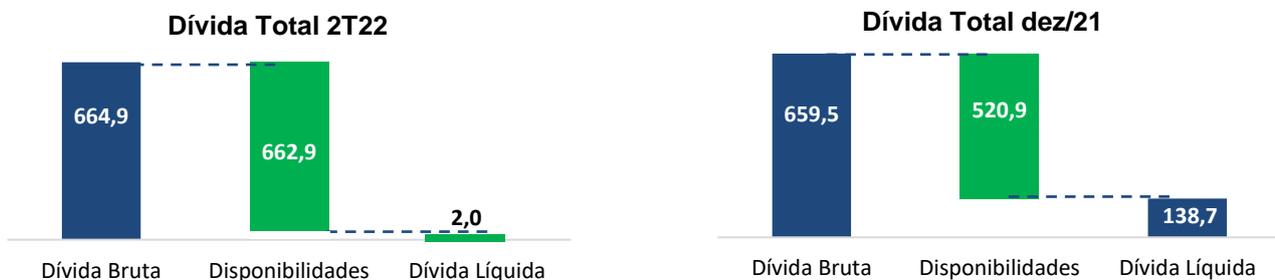
No 2T22, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 664,9 mm**, ante os **R\$ 659,5 mm** registrados em dez/21.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 21,3 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 18,5 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos, no montante de **R\$ 34,3 mm**.

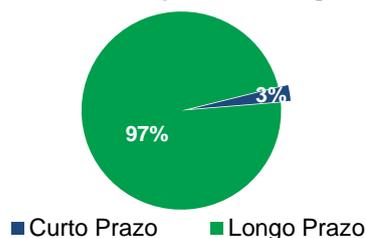
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 662,9 mm**, R\$ 142,0mm superior aos **R\$ 520,9 mm** registrados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 389,9 mm**;
- (ii) pagamento de dividendos (1ª Tranche) no montante de **R\$ 131,9 mm**;
- (iii) aquisição de participação no montante de **R\$ 32,8 mm** (TPE: R\$ 26,4 mm) / (TSM: R\$ 6,4 mm);
- (iv) pagamento de juros da VII Emissão de debêntures da Alupar – Holding, no montante de **R\$ 34,3 mm** e;
- (v) aportes de **R\$ 42,1 mm** realizados nos projetos. Abaixo os principais:
 - (v.i) **R\$ 14,7 mm** na transmissora TSM;
 - (v.ii) **R\$ 4,1 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen;
 - (v.iii) **R\$ 23,0 mm** na UFV Pitombeira.

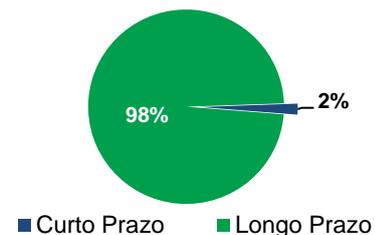


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 2T22



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/21



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T22.

Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 10.734,5 mm** no 2T22, ante os **R\$ 10.047,8 mm** apurados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de **R\$ 5,4 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) novas captações, no montante de **R\$ 785,8 mm**, sendo as principais nas empresas EATE (R\$ 109,4 mm), ECTE (R\$ 59,6 mm), ENTE (R\$ 29,8 mm), ETEP (R\$ 34,7 mm), EBTE (R\$ 44,7 mm), TME (R\$ 239,2 MM), Eólicas Agreste Potiguar (R\$ 246,7 MM) e Alupar Colômbia (R\$ 19,5mm);
- (iii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 666,8 mm**;
- (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 317,9 mm**;
- (v) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 376,9 mm**;
- (vi) redução de **R\$ 76,4 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risardalda).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.433,4 mm** no 2T22, R\$ 381,1 mm superior aos **R\$ 2.052,3 mm** registrados em dez/21.

A dívida líquida registrada no 2T22 totalizou **R\$ 8.301,1 mm**, ante os **R\$ 7.995,5 mm** registrados em dez/21.



No 2T22 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 767,0 mm** (7,1% da dívida total), ante os **R\$ 951,2 mm** registrados em dez/21.

Dos 7,1% da dívida de curto prazo, 31,1% ou R\$ 238,8 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 664,9 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 9.472,7 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 596,9 mm** referem-se aos projetos em implantação (TCE – Colômbia: R\$ 349,1 mm / Eólicas Agreste Potiguar: R\$ 247,8 MM);

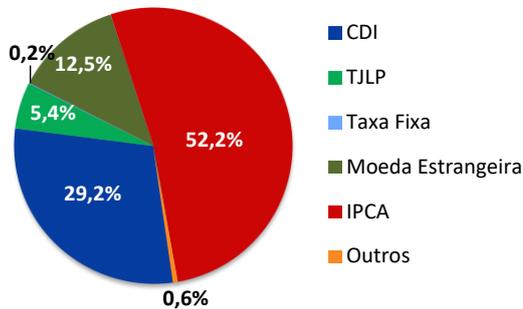
No 2T22, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 8.440,1 mm** ou 78,6% da dívida total. As debêntures de emissões da:

- (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 664,9 mm** e;
- (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 7.775,2 mm**.

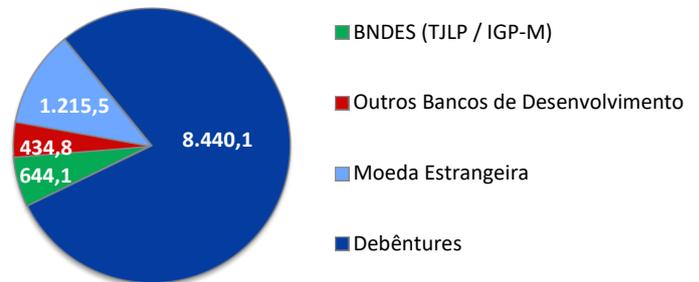
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.354,9 mm** ou 12,5% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T22.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

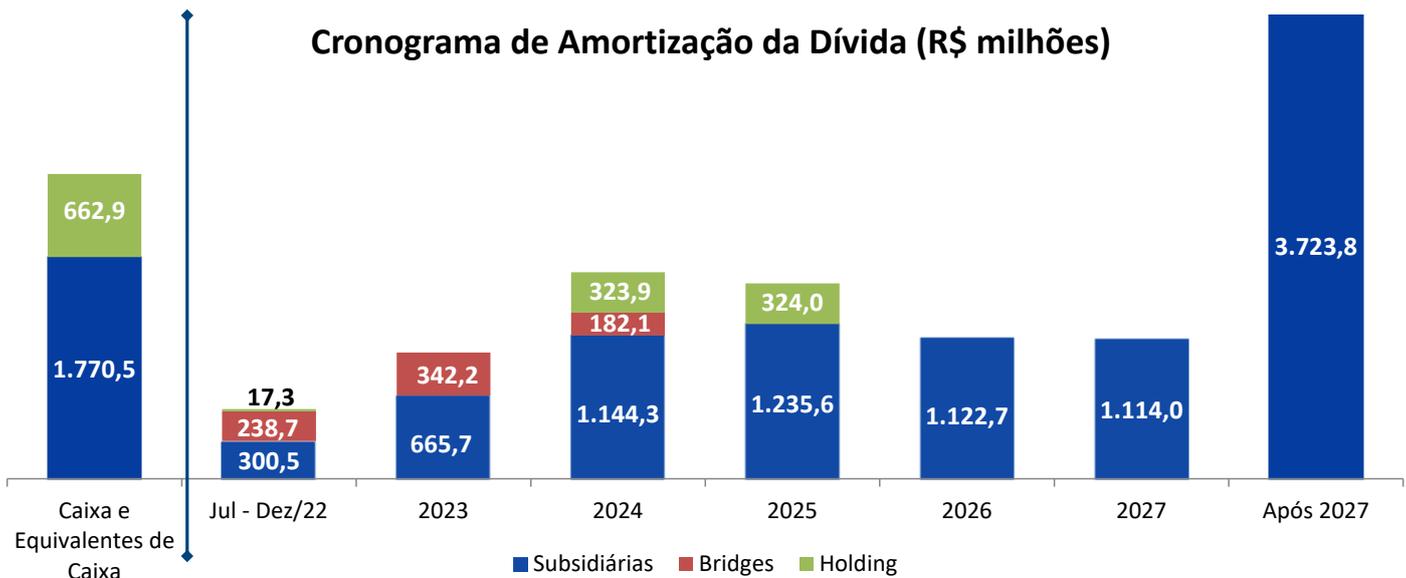


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	Jul - Dez/22	2023	2024
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 4,2	R\$ 94,3	R\$ 182,1
Eólicas Agreste Potiguar	R\$ 0,1	R\$ 247,6	-
TCE / Alupar Colômbia	R\$ 234,4	R\$ 0,3	-
TOTAL	R\$ 238,7	R\$ 342,2	R\$ 182,1

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 12,4 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2022 – 09/08/2022 foi de R\$ 28,2 milhões.

No dia 09 de agosto de 2022, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 8,313 bilhões.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Pacto Global da ONU

Em dezembro de 2021, a Alupar tornou-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), nacionalmente conhecida como Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Como membro da Rede, a Alupar declara apoiar os Dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Qualidade no Ambiente de Trabalho

Renovação do Selo de Qualidade: Certificação FIA Employe Experience (FEE) 2021 – Clima Organizacional
Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021 – 2º ano consecutivo

R\$ 3,9 mm destinados a ações sociais em 2021 através de Programas Apoiados através de Leis de Incentivo

- Lei de Incentivo à Cultura
- Lei de Incentivo ao Esporte
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Fundo de Amparo ao Idoso

R\$ 5,7 mm investidos em ações sociais em 2021

- 2.500 famílias beneficiadas
- 4.000 pessoas beneficiadas
- 13 escolas favorecidas
- Doação de cestas básicas
- Projeto dos Artesão em Monteiro Lobato
- Programa de Conservação da Saíra Apunhalada
- Projeto de Reflorestamento e Plantio de Mudas
- Projeto Aqualuz - Safe Drink for All (+ de 600 pessoas beneficiadas)

Responsabilidade Social Covid – 19 | O apoio da Alupar garantiu o sucesso no combate à COVID!

O Hospital das Clínicas fez uma homenagem para agradecer as doações recebidas na pandemia. Os recursos foram destinados a insumos médicos, equipamentos, contratação e apoio a profissionais que atuaram – e ainda atuam – na linha de frente do tratamento de pacientes graves da Covid-19.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Código de Conduta, Ética & Compliance de Terceiro, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade;
- Compliance Officer;
- Canal de Denúncias.

Programa de Diversidade e Inclusão

A Alupar está em fase de implementação de seu Programa de Diversidade e Inclusão que tem por princípio a empatia cognitiva, escuta ativa, educação, engajamento, ética e eficácia social.

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante	919.958	912.364	4.906.614	4.400.677
Caixa e equivalentes de caixa	127.557	65.529	545.253	377.119
Investimentos de curto prazo	535.307	455.336	1.759.164	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.000	971
Contas a receber de clientes	4.771	10.452	377.686	391.698
Dividendos a receber	203.122	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.942	28.706	83.940	65.067
Outros tributos compensáveis	1.910	771	33.168	33.735
Estoques	-	-	8.455	8.245
Despesas pagas antecipadamente	8	30	11.678	8.251
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.911.593	1.701.139
Instrumentos financeiros derivativos	8.199	-	8.199	-
Outros ativos	7.142	9.786	166.019	260.490
Não circulante	7.278.445	6.709.736	22.289.847	21.319.255
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>78.051</u>	<u>216.329</u>	<u>16.909.703</u>	<u>16.176.533</u>
Contas a receber de clientes	-	-	26.438	24.533
Títulos e valores mobiliários	-	-	127.975	120.695
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.798	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	20.910	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	27.136	20.207
Despesas pagas antecipadamente	-	-	8.116	11.303
Cauções e depósitos judiciais	851	815	15.449	15.478
Ativo contratual da concessão	-	-	16.632.958	15.902.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	74.940	215.433	-	-
Outros ativos	2.260	81	46.923	52.977
Investimentos em controladas	6.997.764	6.291.324	-	-
Investimento em controlada em conjunto	145.608	143.189	145.608	143.189
Propriedades para investimento	7.480	7.731	7.480	7.731
Imobilizado	1.739	1.850	4.946.807	4.710.238
Intangível	47.803	49.313	280.249	281.564
Total do Ativo	8.198.403	7.622.100	27.196.461	25.719.932

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo				
Circulante	262.855	420.577	1.796.435	2.447.555
Empréstimos e financiamentos	-	-	403.227	634.414
Debêntures	17.152	11.945	363.812	316.779
Fornecedores	10.022	41.452	195.507	198.387
Salários, férias e encargos sociais	5.547	6.421	37.285	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	43.656	65.553
Encargos regulatórios	-	-	57.160	54.596
Outros tributos a pagar	92	101	60.257	50.399
Passivo de arrendamento	182	195	8.535	9.706
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	159.191	138.539
Dividendos a pagar	228.573	360.439	325.971	568.412
Adiantamentos de clientes	-	-	6.632	2.444
Instrumentos financeiros derivativos	1.284	-	1.284	-
Provisão para compensações ambientais	-	-	7.630	7.475
Provisões para constituição dos ativos	-	-	97.516	324.502
Outras obrigações	3	24	28.772	31.483
Não circulante	652.748	650.286	14.522.609	13.270.654
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.891.161	1.753.179
Debêntures	647.759	647.591	8.076.329	7.343.384
Passivo de arrendamento	924	1.044	38.958	38.707
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	292	36.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.780.910	2.571.980
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.493.494	1.426.080
Passivo contratual com clientes	-	-	69.932	-
Provisão para compensações ambientais	-	-	21.137	23.116
Provisões para constituição dos ativos	-	-	95.379	17.094
Provisões para contingências	3.960	1.651	12.382	6.152
Outras obrigações	105	-	42.635	54.021
Total do Passivo	915.603	1.070.863	16.319.044	15.718.209
Patrimônio líquido	7.282.800	6.551.237	10.877.417	10.001.723
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	218.541	81.259	218.541	81.259
Reservas de lucros	3.482.342	3.482.342	3.482.342	3.482.342
Lucros acumulados	610.987	-	610.987	-
Outros resultados abrangentes	54.159	70.865	54.159	70.865
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.594.617	3.450.486
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.198.403	7.622.100	27.196.461	25.719.932

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita de O&M, Infraestrutura e Suprimento de Energia	11.946	28.393	36.350	45.309	310.985	422.327	698.458	1.135.786
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	857.258	914.814	1.750.305	1.802.829
Receita operacional líquida	11.946	28.393	36.350	45.309	1.168.243	1.337.141	2.448.763	2.938.615
Energia comprada para revenda	(19.176)	(30.067)	(42.182)	(48.220)	(6.806)	(33.948)	(19.468)	(60.643)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(9.524)	(8.228)	(18.433)	(16.193)
Compensação financeira - CFURH	-	-	-	-	(3.184)	(3.016)	(5.882)	(5.666)
Custo dos serviços prestados	(207)	(153)	(426)	(591)	(94.046)	(73.724)	(180.402)	(142.081)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(44.643)	(110.635)	(104.307)	(503.884)
Custo do serviço	(19.383)	(30.220)	(42.608)	(48.811)	(158.203)	(229.551)	(328.492)	(728.467)
Lucro (prejuízo) bruto	(7.437)	(1.827)	(6.258)	(3.502)	1.010.040	1.107.590	2.120.271	2.210.148
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(11.857)	(12.201)	(22.718)	(19.302)	(32.083)	(35.118)	(67.930)	(61.055)
Outras receitas	-	-	(112)	-	12.932	25.999	32.045	27.305
Outras despesas	-	-	-	-	(156.749)	(447)	(157.096)	(1.155)
Resultado de equivalência patrimonial	185.953	339.149	621.808	664.877	2.533	2.109	2.419	3.575
	174.096	326.948	598.978	645.575	(173.367)	(7.457)	(190.562)	(31.330)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	166.659	325.121	592.720	642.073	836.673	1.100.133	1.929.709	2.178.818
Despesas financeiras	(22.823)	(9.314)	(41.679)	(22.650)	(409.748)	(220.616)	(684.868)	(441.541)
Receitas financeiras	36.172	16.538	59.946	36.338	68.796	19.481	118.608	30.296
Resultado financeiro	13.349	7.224	18.267	13.688	(340.952)	(201.135)	(566.260)	(411.245)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	180.008	332.345	610.987	655.761	495.721	898.998	1.363.449	1.767.573
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(24.951)	(28.451)	(54.587)	(53.916)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(102.839)	(194.059)	(202.052)	(376.282)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(127.790)	(222.510)	(256.639)	(430.198)
Lucro líquido do período	180.008	332.345	610.987	655.761	367.931	676.488	1.106.810	1.337.375
Atribuído aos acionistas controladores					180.008	332.345	610.987	655.761
Atribuído aos acionistas não controladores					187.923	344.143	495.823	681.614

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO				
CIRCULANTE	919.958	912.364	2.996.404	2.700.473
Caixa e equivalentes de caixa	127.557	65.529	545.253	377.119
Investimentos de curto prazo	535.307	455.336	1.759.164	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.000	971
Contas a receber de clientes	4.771	10.452	377.686	391.698
Partes relacionadas	5.424	3.888	-	-
Dividendos a receber	203.122	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.942	28.706	81.941	63.067
Outros tributos compensáveis	1.910	771	33.168	33.735
Instrumentos financeiros derivativos	8.199	-	8.199	-
Estoque	-	-	8.455	8.245
Despesas pagas antecipadamente	8	30	11.678	8.251
Serviços em curso	-	-	27.113	29.327
Outros ativos	1.718	5.898	142.672	234.482
NÃO CIRCULANTE	3.683.563	3.648.444	13.640.704	13.395.977
Contas a receber de clientes	-	-	29.299	25.574
Partes relacionadas	2.260	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	74.940	215.433	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	127.975	120.695
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.798	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	20.910	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.462	12.825
Adiantamento a fornecedores	-	-	8.116	11.303
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	851	815	15.449	15.478
Outros ativos	-	81	44.529	47.688
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	156.557	156.777	156.557	156.777
Investimentos em controladas	3.392.961	3.217.570	-	-
Propriedades para investimento	7.480	7.731	7.480	7.731
Imobilizado	711	724	12.709.978	12.493.708
Intangível	47.803	49.313	498.151	475.842
ATIVO TOTAL	4.603.521	4.560.808	16.637.108	16.096.450

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
PASSIVO				
CIRCULANTE	262.670	420.383	1.705.016	2.351.108
Empréstimos e financiamentos	-	-	404.069	634.414
Debêntures	17.152	11.945	363.812	316.779
Arrendamentos	-	-	210	214
Fornecedores	10.022	41.452	195.474	198.387
Salários, férias e encargos sociais	5.547	6.421	37.285	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	43.576	65.474
Outros tributos a pagar	92	101	60.257	51.160
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	57.160	54.596
Dividendos a pagar	228.573	360.439	325.971	568.412
Instrumentos financeiros derivativos	1.284	-	1.284	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	97.516	324.502
Provisão para gastos ambientais	-	-	7.630	7.475
Adiantamentos de clientes	-	-	81.178	53.343
Outras obrigações	-	25	29.594	31.486
NÃO CIRCULANTE	651.824	649.242	10.373.151	9.382.887
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.890.319	1.753.179
Debêntures	647.759	647.591	8.076.329	7.343.384
Arrendamentos	-	-	117	247
Fornecedores	-	-	850	850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	292	36.941
Outros tributos a pagar	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	39.503	33.887
Provisões para contingências	3.960	1.651	12.382	6.152
Adiantamentos de clientes	-	-	95.637	97.615
Partes relacionadas	105	-	-	-
Provisão para gastos ambientais	-	-	21.137	23.116
Passivo contratual com clientes	-	-	69.932	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	95.379	17.094
Provisão para desmantelamento	-	-	12.130	12.130
Outras obrigações	-	-	59.144	58.292
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.689.027	3.491.183	3.689.027	3.491.183
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	5.891	21.453	5.891	21.453
Reservas de lucros	481.619	482.094	481.619	482.094
Lucros acumulados	217.061	-	217.061	-
Outros resultados abrangentes	67.685	70.865	67.685	70.865
Participação de acionistas não controladores	-	-	869.914	871.272
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.689.027	3.491.183	4.558.941	4.362.455
PASSIVO TOTAL	4.603.521	4.560.808	16.637.108	16.096.450

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	613.964	475.947	1.217.485	913.628
Sistema de geração de energia	13.163	31.286	40.055	49.924	160.392	171.678	345.654	353.204
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	13.163	31.286	40.055	49.924	774.356	647.625	1.563.139	1.266.832
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(1.217)	(2.893)	(3.705)	(4.615)	(73.140)	(68.115)	(148.240)	(124.200)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.946	28.393	36.350	45.309	701.216	579.510	1.414.899	1.142.632
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(19.176)	(30.067)	(42.182)	(48.220)	(6.806)	(33.948)	(19.468)	(60.643)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(9.524)	(8.228)	(18.433)	(16.193)
Compensação financeira - CFURH	-	-	-	-	(3.184)	(3.016)	(5.882)	(5.666)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(207)	(153)	(426)	(591)	(59.919)	(44.754)	(111.633)	(84.413)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(105.493)	(79.181)	(205.729)	(148.043)
	(19.383)	(30.220)	(42.608)	(48.811)	(184.926)	(169.127)	(361.145)	(314.958)
LUCRO BRUTO	(7.437)	(1.827)	(6.258)	(3.502)	516.290	410.383	1.053.754	827.674
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.993)	(11.169)	(21.654)	(20.078)	(33.698)	(36.059)	(69.974)	(65.487)
Resultado de equivalência patrimonial	56.256	85.592	226.803	158.022	260	(91)	(220)	(236)
Outras receitas	-	-	(112)	-	5.047	25.999	24.180	27.305
Outras despesas	-	-	-	-	(454)	(447)	(801)	(1.155)
	44.263	74.423	205.037	137.944	(28.845)	(10.598)	(46.815)	(39.573)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	36.826	72.596	198.779	134.442	487.445	399.785	1.006.939	788.101
Despesas financeiras	(22.816)	(9.299)	(41.664)	(22.605)	(405.792)	(213.978)	(679.602)	(432.346)
Receitas financeiras	36.172	16.538	59.946	36.338	66.168	14.034	115.663	23.308
	13.356	7.239	18.282	13.733	(339.624)	(199.944)	(563.939)	(409.038)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	50.182	79.835	217.061	148.175	147.821	199.841	443.000	379.063
IRPF / CSLL Corrente	-	-	-	-	(24.951)	(28.451)	(54.587)	(53.916)
IRPF / CSLL Diferido	-	-	-	-	4.344	3.015	(33)	2.242
	-	-	-	-	(20.607)	(25.436)	(54.620)	(51.674)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	50.182	79.835	217.061	148.175	127.214	174.405	388.380	327.389
Atribuído aos acionistas controladores	50.182	79.835	217.061	148.175	50.182	79.835	217.061	148.175
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	77.032	94.570	171.319	179.214

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 30/06/2022			Período findo em 30/06/2022		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.287.605	774.356	513.249	2.699.527	1.563.139	1.136.388
Receita de transmissão de energia / Receita de Operação e Manutenção	138.269	619.140	(480.871)	274.131	1.226.469	(952.338)
Receita de infraestrutura	48.345		48.345	157.629		157.629
Remuneração do Ativo de Concessão	945.775		945.775	1.931.097		1.931.097
Suprimento de energia	160.392	160.392	-	345.654	345.654	-
(-) Parcela variável	(5.176)	(5.176)	-	(8.984)	(8.984)	-
Deduções da receita operacional bruta	(119.362)	(73.140)	(46.222)	(250.764)	(148.240)	(102.524)
PIS / COFINS	(54.962)	(54.962)	-	(111.987)	(111.987)	-
PIS / COFINS diferido	(41.450)	-	(41.450)	(91.876)	-	(91.876)
ICMS	-	-	-	-	-	-
ISS	(105)	(105)	-	(209)	(209)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.800)	(8.800)	-	(17.631)	(17.631)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(3.933)	-	(3.933)	(8.162)	-	(8.162)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.535)	(2.535)	-	(5.041)	(5.041)	-
FNDCT	(2.535)	(2.535)	-	(5.041)	(5.041)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.289)	(1.289)	-	(2.541)	(2.541)	-
TFSEE	(2.914)	(2.914)	-	(5.790)	(5.790)	-
TFSEE Diferido	(839)	-	839	(2.486)	-	2.486
Receita operacional líquida	1.168.243	701.216	467.027	2.448.763	1.414.899	1.033.864
Custo do serviço	(158.203)	(184.926)	26.723	(328.492)	(361.145)	32.653
Energia comprada para revenda	(6.806)	(6.806)	-	(19.468)	(19.468)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(9.524)	(9.524)	-	(18.433)	(18.433)	-
CFURH	(3.184)	(3.184)	-	(5.882)	(5.882)	-
Custo dos serviços prestados	(59.475)	(59.919)	444	(110.331)	(111.633)	1.302
Custo de infraestrutura	(44.643)		(44.643)	(104.307)		(104.307)
Depreciação / Amortização	(34.453)	(105.375)	70.922	(69.837)	(205.495)	135.658
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	(118)	-	(234)	(234)	-
Lucro bruto	1.010.040	516.290	493.750	2.120.271	1.053.754	1.066.517
Despesas e receitas operacionais	(173.367)	(28.845)	(144.522)	(190.562)	(46.815)	(143.747)
Administrativas e gerais	(5.823)	(6.632)	809	(22.053)	(23.848)	1.795
Pessoal	(24.375)	(24.375)	-	(40.985)	(40.985)	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.533	260	2.273	2.419	(220)	2.639
Depreciação / Amortização	(1.885)	(2.691)	806	(4.892)	(5.141)	249
Outras receitas	12.932	5.047	7.885	32.045	24.180	7.865
Outras despesas	(156.749)	(454)	(156.295)	(157.096)	(801)	(156.295)
EBIT	836.673	487.445	349.228	1.929.709	1.006.939	922.770
Depreciação / Amortização	(36.456)	(108.184)	71.728	(74.963)	(210.870)	135.907
EBITDA	873.129	595.629	277.500	2.004.672	1.217.809	786.863
Despesas financeiras	(409.748)	(405.792)	(3.956)	(684.868)	(679.602)	(5.266)
Receitas financeiras	68.796	66.168	2.628	118.608	115.663	2.945
	(340.952)	(339.624)	(1.328)	(566.260)	(563.939)	(2.321)
EBT	495.721	147.821	347.900	1.363.449	443.000	920.449
IR / CSLL	(127.790)	(20.607)	(107.183)	(256.639)	(54.620)	(202.019)
IR / CSLL	(24.951)	(24.951)	-	(54.587)	(54.587)	-
IR / CSLL Diferido	(102.839)	4.344	(107.183)	(202.052)	(33)	(202.019)
Lucro líquido Consolidado	367.931	127.214	240.717	1.106.810	388.380	718.430
Participação de não controladores	(187.923)	(77.032)	(110.891)	(495.823)	(171.319)	(324.504)
Lucro líquido Alupar	180.008	50.182	129.826	610.987	217.061	393.926